



**Federação Portuguesa de Badminton**

**Relatório de Atividades e Contas**

**2018**

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO	5
2.1 Sector Administrativo	5
2.2. Formação	5
2.3 Área de Desenvolvimento da Modalidade	6
2.4 Informação	7
3. ELEMENTOS ESTATÍSTICOS E INFORMATIVOS	9
4. QUADRO DESPORTIVO	29
5. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS	32
6. ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS	35
7. APOIO A ASSOCIAÇÕES E CLUBES	37
8. PARTICIPAÇÃO DE DIRIGENTES E TÉCNICOS EM ACÇÕES DE CARÁCTER NACIONAL E INTERNACIONAL	38
9. ARBITRAGEM	40
10. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS	45
11. PROGRAMAS DE APOIO	46
12. OBJETIVOS GERAIS E RESULTADOS DESPORTIVOS	49
13. CONSIDERAÇÕES GERAIS	51
14. RESULTADOS DE CAMPENATOS INTERNACIONAIS 2018	53
15. ANEXOS: CONTAS DA DIREÇÃO	74

## **1. INTRODUÇÃO**

O relatório de actividades e projetos que se apresenta, com as contas do exercício de 2018, relata em síntese o trabalho desenvolvido por toda a estrutura da Federação Portuguesa de Badminton: Órgãos Sociais e todos os agentes da modalidade, Associações, Clubes, Jogadores, Técnicos, Árbitros e Dirigentes. A Direção da Federação Portuguesa de Badminton encetou todos os esforços para que fossem cumpridos todos os compromissos programáticos previstas no plano aprovado.

Num sentimento de dever cumprido, a Federação Portuguesa de Badminton assegurou igualmente a sustentabilidade estrutural e humana da Federação.

O número crescente de praticantes nas camadas mais jovens continua a ser um ponto de relevância permitindo a esta instituição encarar com optimismo o futuro da modalidade em Portugal.

O aumento de participantes em competições nacionais e internacionais, assim como o número de potenciais atletas de alta competição, assim como a renovação e a vitalidade que se verifica, possibilitará no futuro, continuar a sustentar o incremento da modalidade.

Tal como previsto no início do ano de 2018, o número dos restantes agentes desportivos da modalidade, árbitros, técnicos e dirigentes apresentou um aumento significativo, resultante das medidas implementadas pela Direção da F.P.B., no sentido de alcançar mais interessados na modalidade, procurando facultar o acompanhamento das competições e jogadores por parte de técnicos e dirigentes devidamente filiados e credenciados.

A Sede, que envolve o mini-centro de estágios e as instalações do Centro de Alto Rendimento de Badminton, desempenhou um papel determinante na gestão de toda a logística da modalidade, possibilitando a redução de custos de dispersão capazes de gerar benefícios financeiros óbvios, assim como o aumento da visibilidade num plano

ambicionado e a seguir por outras congéneres, possibilitando a todos os partícipes na modalidade a utilização de instalações delineadas para os seus objectivos desportivos, organizativos e formativos.

O CAR Badminton, em Caldas da Rainha, possibilitou aos atletas nacionais e internacionais, assim como aos treinadores, que frequentaram as suas instalações, tanto em estágios como em competições, mas melhores condições de treino e de competição.

A presença de atletas residentes afigurou-se como fundamental para o aproveitamento das instalações do mini-centro de estágios e da excelência das condições do CAR, que podem potenciar a capacidade de trabalho dos atletas e consequentemente o seu nível desportivo, através do Projecto Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola – UAARE. Contudo, falta ainda criar as condições financeiras indispensáveis para que este projeto evolua no sentido de criar um grupo maior de atletas residentes com acesso a um ritmo de treino e intensidade compatíveis com os objectivos a atingir.

O ano de 2018 ficará ainda marcado na história do Badminton em Portugal com a classificação de dois atletas, Beatriz Monteiro e Diogo Daniel, em Para-Badminton, que logo no primeiro ano de competição internacional alcançaram resultados altamente satisfatórios que lhes deram acesso à Bolsa de Esperança Paralímpica do Comité Paralímpico de Portugal

A F.P.B., como qualquer outra instituição, é uma realidade fundamental, onde a sua estrutura comunica entre si e cria sinergias capazes de realizar as actividades, projectos e acções que dão forma à Missão da Instituição.

Posteriormente, o presente relatório apresentará uma introdução geral sobre as principais linhas orientadoras em relação ao trabalho desenvolvido, condensando de seguida os elementos mais relevantes.

## **2. ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Sector Administrativo**

A centralização da área administrativa, financeira e recursos humanos numa só equipa provou uma vez mais ser a melhor opção de gestão administrativa eficaz, pois um conjunto de recursos próprios agregados de forma una permite a rentabilização financeira e produtiva dos mesmos.

A gestão do processo competitivo, conduzido pela F.P.B., permite uma uniformização de critérios, diminuindo o risco de possíveis erros ou omissões em calendários de provas, removendo às Associações o encargo administrativo de preparação das mesmas.

A gestão de todo o processo burocrático continua a ser assegurada pelo Departamento Administrativo e apresenta um potencial de desenvolvimento crescente.

### **2.2 Formação**

O Departamento de Formação, dotado pela Direção da F.P.B. com os recursos humanos necessários, planeou e implementou acções de formação e cursos, descentralizando as mesmas e acorrendo aos locais onde o interesse na sua realização era manifestamente evidente. O plano de formação idealizado foi cumprido, tendo em consideração as alterações que um plano de formação dinâmico pressupõe, e ao encontro das verdadeiras necessidades apresentando resultados claramente mais satisfatórios.

#### **Formação 2018:**

##### **Acção de Formação Contínua Específica para Treinadores**

Data: 23 e 24 de Junho 2018

Local: São Miguel - Açores

##### **Acção de Formação Contínua Específica para Treinadores**

Data: 30 de Junho e 1 de Julho 2018

Local: Caldas da Rainha

##### **Curso Treinadores Grau I – Formação Específica**

Data: 23 a 29 Julho 2018

Local: Madeira

### **2.3 Área de Desenvolvimento da Modalidade**

Na presente conjuntura desportiva, são vários os desafios que persistem para levar a cabo um Plano de Prática e Desenvolvimento Desportivo e, entre os objectivos previstos para o mesmo e outros consequentes das acções de gestão da Direção da F.P.B., salientamos o cumprimento do seguinte:

- Continuação da melhoria do calendário competitivo, com concentração de dias de competição com vários escalões e categorias, disponibilizando datas importantes para a realização dos Apuramentos Zonais e competições de iniciação e divulgação da modalidade;
- Cimentação dos contactos e relações com diversas Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Estabelecimentos de Ensino e outras entidades locais com vista à realização dos Campeonatos Nacionais e várias acções de divulgação da modalidade;
- Apoios pontuais em resposta a solicitações provenientes de diversos Agrupamentos Escolares, Direcções Regionais de Educação e Centros de Áreas Educativas, para o fornecimento de material, realização de torneios, acções de divulgação da modalidade e formação de professores;
- Principiar a relação com patrocinadores oficiais e parceiros institucionais para o desenvolvimento e implementação de projectos em áreas cruciais no desenvolvimento da modalidade procurando alargar a base de apoios disponível;
- Continuação do processo de divulgação da modalidade em parceria com Estabelecimentos de Ensino de proximidade;
- Crescimento dos torneios de divulgação, assumindo a sua importância para a modalidade com reserva de datas no calendário nacional, divulgação e intervenção activa no processo organizativo;
- Atribuição de subsídios para as Associações Regionais de Badminton;
- Atribuição de Subsídios a Clubes filiados na F.P.B.

- Manutenção do funcionamento do Centro de Alto Rendimento de Badminton, em Caldas da Rainha, tornando-o uma estrutura de referência para a modalidade a nível nacional e internacional, sinónimo do empenho e compromisso da F.P.B. em administrar esta estrutura. De referir também, que este compromisso continua a trazer esforço financeiro acrescido à gestão da F.P.B.

## 2.4 Informação

Atualmente, a Internet é incontestavelmente um meio de comunicação privilegiado e obrigatório, o qual utilizámos correntemente no sentido da promoção e divulgação da modalidade junto da sociedade, despertando o interesse e o envolvimento da comunidade com o desporto em geral e o Badminton em concreto.

Um ano após o lançamento do novo site da F.P.B podemos afirmar que este se tornou numa ferramenta indispensável de informação e comunicação, disponibilizando os resultados dos torneios Nacionais e Internacionais de Badminton e Para-Badminton, Rankings Nacionais, Calendário Oficial, evolução de atletas, documentos diversos de apoio técnico e espaço privilegiado de notícias e ligações diversas a outros sites de interesse.

Além do site, a F.P.B. mantém online o portal que permite aos clubes a inscrição nas diversas competições nacionais.

O uso do correio electrónico predomina de forma crescente a comunicação entre os serviços da F.P.B e os diversos agentes da modalidade.

Em termos de meios de comunicação social tradicionais, recorremos à colaboração esporádica com empresas da especialidade, procurando alcançar os media, desde a imprensa escrita à TV, nos momentos em que consideramos mais relevantes para que tal aconteça, tendo em conta que as restrições orçamentais não permitem fazê-lo em todas as competições.

Ao contrário da maioria dos mass media (como a televisão, rádio, imprensa escrita, etc.), as redes sociais proporcionam uma oportunidade menos dispendiosa, mais imediata e até direta de promover a modalidade numa comunidade global. Assim, através das redes sociais oficiais da Federação Portuguesa de Badminton (Facebook, Instagram e YouTube) tem sido criada uma rede de informação, de abordagem mais informal, onde se comunica com regularidade os resultados dos atletas portugueses, a participação em competições internacionais, assim como diversas iniciativas e eventos de relevância levados a cabo pela F.P.B., assim como das entidades reguladoras da modalidade a nível europeu e mundial, *Badminton Europe* e *Badminton World Federation*, e outras entidades ligadas ao Badminton.

As redes sociais revelaram-se de extrema importância para a divulgação da modalidade e a aderência às mesmas traduziu-se num número crescente de visualizações e partilha de conteúdos.

É importante realçar que a gestão de comunicação e imagem das iniciativas da F.P.B. encontra-se quase na totalidade a cargo dos elementos dos serviços administrativos e que o recurso a colaboração externa é feito de forma pontual, nomeadamente nos eventos internacionais, devido a limitações orçamentais. Não sendo possível o investimento numa equipa de comunicação e imagem especializada, a equipa administrativa tem assegurado e desempenhado essas funções demonstrando a sua vertente multifacetada e interdisciplinar.

### **3. ELEMENTOS ESTATÍSTICOS E INFORMATIVOS**

#### **ORGÃOS SOCIAIS DA F.P.B.**

##### **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente            Jorge Manuel Fernandes Nogueira  
Vice-Presidente      João António Antão dos Reis  
Secretário           Ana Rita Meira de Oliveira Lopes

##### **PRESIDENTE**

Horácio Miranda de Ornelas Bento Gouveia

##### **DIRECÇÃO**

Director               Carlos Manuel Cordeiro de Paiva  
Director               José Elísio Pereira Louro  
Director               Sónia Filipa Meira de Oliveira Lopes  
Director               Marco Nuno Figueira Gomes

##### **CONSELHO FISCAL**

Presidente           Maria Odete Vaz Saraiva Pinto  
Vogal                  Jéssica João Alves  
Vogal                  Sandrina da Rocha Gonçalves

##### **CONSELHO DE DISCIPLINA**

Presidente           Aida Isabel Reis Duarte  
Vogal                  Ângela Cristina Carlos Cardoso  
Vogal                  Maria de Fátima da Silva Valdire Lopes

## **CONSELHO DE JUSTIÇA**

Presidente	Celestino António dos Santos
Vogal	Carlos Manuel Pisa Flores Piçarra
Vogal	Maria Alexandra Macedo Veiga Dias Azevedo

## **CONSELHO DE ARBITRAGEM**

Presidente	João Miguel Lopes Fragoso
Vogal	João Manuel Comba Cardoso
Vogal	Carlos Alberto Gomes de Assunção

## **ASSOCIAÇÕES REGIONAIS**

**Associação Badminton do Algarve**

**Associação de Badminton da Costa Azul**

**Associação de Badminton da Região Autónoma da Madeira**

**Associação de Badminton de São Miguel**

**Associação de Badminton Distrito de Faro**

**Associação de Badminton do Distrito de Leiria**

**Associação de Badminton do Norte**

**Associação de Badminton dos Distritos de Lisboa e Setúbal**

**Associação Regional de Badminton de Aveiro**

## **CLUBES FILIADOS**

**Associação de Badminton de Algarve - ABA**

- **Associação Cultural e Desportiva da CHE Lagoense (CHEL)**

Rua do Município, Bl.97 R/C Dto.

8400-621 PARCHAL

E-mail: chel@fpbadminton.com

- **Clube de Badminton do Agrupamento Vertical de Almancil (CBAVAL)**

Largo do Poeta Clementino Domingos Baeta

Apartado 3281

8135-904 ALMANCIL

E-mail: cbaval@fpbadminton.com

**Associação de Badminton da Costa Azul – ABCA**

- **Colégio do Amor de Deus (CAD)**

Av. de Sintra, nº1451

2756-502 ALCABIDECHE

E-mail: cad@fpbadminton.com

- **Clube Académico de Odivelas (CAO)**

Rua Alice Cruz, nº 1 – 6º A

2675-541 ODIVELAS

E-mail: cao@fpbadminton.com

- **Clube Desportivo da Costa do Estoril (CDCE)**

Rua António da Costa Carvalho, nº 77

Alapraia

2765-016 ESTORIL

E-mail: cdce@fpbadminton.com

- **Escola D. Filipa de Lencastre (EDFL)**

Avenida Magalhães Lima

1000-197 LISBOA

E-mail: edfl@fpbadminton.com

- **Núcleo Badminton do Grupo Desportivo de Sesimbra (GDS)**

Pavilhão do Grupo Desportivo de Sesimbra

Av. da Liberdade – 62 – 66

2970-635 SESIMBRA

E-mail: gds@fpbadminton.com

- **Juventude Atlético Clube (JAC)**

Pinheiro da Carapinha – Apartado 119

7540-190 SANTIAGO DO CACÉM

E-mail: jac@fpbadminton.com

- **Luso Futebol Clube (LFC)**

Av. Henrique Galvão, nº 26 - 30  
2830-308 BARREIRO  
E-mail: lfc@fpbadminton.com

- **Núcleo Badminton da Escola Paulo da Gama (NBEPG)**  
Rua Ana Castro Osório  
2840-413 SEIXAL  
E-mail: nbepg@fpbadminton.com
- **Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense (SFRUA)**  
Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense  
Praça de República, nº4  
2860-030 ALHOS VEDROS  
E-mail:sfrua@fpbadminton.com
- **Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo (SIMPS)**  
Parque Manuel Pereira Coentro, 36  
2740-044 PORTO SALVO  
E-mail: simps@fpbadminton.com

**Associação de Badminton da Região Autónoma da Madeira – ABRAM**

- **Associação Cultural e Desportiva do Jardim da Serra (ACDJS)**  
Rua das corticeiras n.º 20  
9325-120 JARDIM DA SERRA  
E-mail: acdjs@fpbadminton.com
- **Associação Desportiva Pontassolense (ADP)**  
Rua do V Centenário - Edifício Pontassolense  
9360-500 PONTA DO SOL  
E-mail: adp@fpbadminton.com
- **Clube Desportivo da Escola Básica do Porto da Cruz (CDEBPC)**  
Sítio das Casas Próximas – Escola Porto da Cruz  
9225 PORTO DA CRUZ  
E-mail: cdebpc@fpbadminton.com
- **Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres (CDRP)**  
Caminho da Corrida Grande, nº 170  
9370-625 PRAZERES  
E-mail: cdrp@fpbadminton.com
- **Clube Desportivo Unidos da Camacha (CDUC)**  
Caminho Municipal da Achadinha, 83  
9135-090 CAMACHA  
E-mail: cduc@fpbadminton.com

- **Clube Sports da Madeira (CSMA)**

Avenida Arriaga, nº 43

9000-060 FUNCHAL

E-mail: [csma@fpbadminton.com](mailto:csma@fpbadminton.com)

- **União Desportiva de Santana (UDS)**

Rua Baltazar Dias, Nº 13 D

9230-107 SANTANA

E-mail: [uds@fpbadminton.com](mailto:uds@fpbadminton.com)

- **Valour Futebol Clube (VFC)**

Rua Artur Faria

9240-224 SÃO VICENTE

E-mail: [vfc@fpbadminton.com](mailto:vfc@fpbadminton.com)

**Associação de Badminton de São Miguel – ABSM**

- **Academia de Badminton Tetrapi (ABT)**

Rua de S. Gonçalo, n.º 113

9500-110 PONTA DELGADA

E-mail: [abt@fpbadminton.com](mailto:abt@fpbadminton.com)

- **Clube Atlético Rabo de Peixe (CARP)**

Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe – Rua da Eira

9600-140 RIBEIRA GRANDE

E-mail: [carp@fpbadminton.com](mailto:carp@fpbadminton.com)

- **Clube Desportivo da Escolar de Água de Pau (CDEAP)**

Rua do Floral Novo s/n

9560-280 Água de Pau - Lagoa

E-mail: [cdeap@fpbadminton.com](mailto:cdeap@fpbadminton.com)

- **Clube Desportivo da Escola Preparatória de Capelas (CDEPC)**

Rua do rosário s/n

9545-142 CAPELAS

E-mail: [cdepc@fpbadminton.com](mailto:cdepc@fpbadminton.com)

- **Clube Desportivo Santo António Nordestinho (CDSAN)**

Estrada Regional, nº 13 – Sto António Nordestinho

9630-230 NORDESTE

E-mail: [cdsan@fpbadminton.com](mailto:cdsan@fpbadminton.com)

**Associação de Badminton do Distrito de Faro – ABDF**

- **Clube Desportivo Manuel Branco de Portimão (CDMB)**

Urb. Algarve Sol, Bl. 2 7º C

8500-795 PORTIMÃO

E-mail: [cdmb@fpbadminton.com](mailto:cdmb@fpbadminton.com)

- **Universo dos Mistérios – Associação Cultural (UMAC)**  
Rua Infante Dom Henrique, S/Nº  
8400-024 ESTÔMBAR  
E-mail: umac@fpbadminton.com

**Associação de Badminton do Distrito de Leiria – ABDL**

- **Agrupamento de Divulgação do Badminton e Hábitos de Saúde (ADBHS)**  
Avenida Vasco da Gama  
2500-282 CALDAS DA RAINHA  
E-mail:adbhs@fpbadminton.com
- **Agrupamento de Escolas de Cister – Alcobaça (AECA)**  
Rua Costa Veiga  
2460-018 ALCOBAÇA  
E-mail:aeaca@fpbadminton.com
- **Associação Recreativa e Cultural do Coto (ARECO)**  
Rua da Escola nº12  
2500-432 COTO  
E-mail: areco@fpbadminton.com
- **Clube Badminton de Leiria (CBL)**  
Estrada Nacional N.º 1, Km120 – Armazém A  
2400-823 AZÓIA  
E-mail: cbl@fpbadminton.com
- **Clube Stella Maris (CSM)**  
Rua Galhalhaz  
2520-366 PENICHE  
E-mail: csm@fpbadminton.com
- **Movimento Voluntário Desportivo (MVD)**  
Rua da Nazaré, nº 2 A  
Apartado 238  
2500-163 CALDAS DA RAINHA  
E-mail: mvd@fpbadminton.com

**Associação de Badminton do Norte – ABN**

- **Associação Desportiva de Penafiel (ADPE)**  
Pavilhão Fernanda Ribeiro  
4560-641 PENAFIEL  
E-mail: [adpe@fpbadminton.com](mailto:adpe@fpbadminton.com)

- **Clube Desportivo da Póvoa (CDP)**  
Largo Dr. José Pontes  
4490-556 PÓVOA DE VARZIM  
E-mail: [cdp@fpbadminton.com](mailto:cdp@fpbadminton.com)
- **Centro Desportivo Universitário do Porto (CDUP)**  
Rua da Boa Hora, nº20  
4050-099 PORTO  
E-mail: [cdup@fpbadminton.com](mailto:cdup@fpbadminton.com)
- **Clube dos Fãs do Badminton de Gaia (CFBG)**  
Rua da rasa, nº 537  
4400-272 MAFAMUDE  
E-mail: [cfbg@fpbadminton.com](mailto:cfbg@fpbadminton.com)
- **Escola António Correia de Oliveira (EACO)**  
Rua Poeta António Correia de Oliveira  
4740-285 ESPOSENDE  
E-mail: [eaco@fpbadminton.com](mailto:eaco@fpbadminton.com)
- **Famalicense Atlético Clube (FAC)**  
Avenida de França - Pavilhão Municipal de V. N. Famalicão  
4760-104 VILA NOVA DE FAMALICÃO  
E-mail: [fac@fpbadminton.com](mailto:fac@fpbadminton.com)
- **Power Kids Clube Desportivo (PKCD)**  
Rua Santa Maria Madalena, nº 104 – Recarei - Paredes  
4585-583 RECAREI  
E-mail: [pkcd@fpbadminton.com](mailto:pkcd@fpbadminton.com)
- **Sporting Clube de Braga (SCB)**  
E. M. de Braga, Parque Norte - Monte Castro, Apartado 12  
4700-087 BRAGA  
E-mail: [scb@fpbadminton.com](mailto:scb@fpbadminton.com)

#### **Associação de Badminton dos Distritos de Lisboa e Setúbal – ABDLS**

- **Clube Raquete Estrelas das Avenidas (CREA)**  
Rua João Villaret, nº 9  
1000-182 LISBOA  
E-mail: [crea@fpbadminton.com](mailto:crea@fpbadminton.com)
- **Escola Secundaria de Matias Aires (ESMA)**  
Avenida dos Bombeiros Voluntários, Agualva  
2735-244 CACÉM  
E-mail: [esma@fpbadminton.com](mailto:esma@fpbadminton.com)

- **Núcleo Sportinguista de Tires (NST)**  
Praceta Nova, nº 22 - Tires  
2785-634 SÃO DOMINGOS DE RANA  
E-mail: nst@fpbadminton.com

**Associação Regional de Badminton de Aveiro - ARBA**

- **Associação Académica de Espinho (AAE)**  
Prac. Arq. Jerónimo Reis, Apartado 188  
4501-910 ESPINHO  
E-mail: aae@fpbadminton.com
- **Associação Musical Recreativa e Cultural de Travanca (AMRCT)**  
Praceta do Eleito Local  
4520-801 TRAVANCA  
E-mail: amrct@fpbadminton.com
- **Clube de Albergaria (CA)**  
Rua 25 de Abril  
3850-004 ALBERGARIA-A-VELHA  
E-mail: ca@fpbadminton.com
- **Centro Cultural e Recreativo Maceda (CCRM)**  
Rua de S. Pedro, 1540  
3885-770 MACEDA  
E-mail: ccrm@fpbadminton.com
- **Novasemente Grupo Desportivo (NGD)**  
Rua de Esmojães, 372 Anta  
4500-021 Espinho  
E-mail: ngd@fpbadminton.com

**Sem Associação**

- **Associação Académica de Coimbra (AAC)**  
Rua da Sota, n.º 50  
3000-392 COIMBRA  
E-mail: aac@fpbadminton.com
- **Associação Desportiva Serpinense (ADS)**  
Serpins  
3200-348 COIMBRA  
E-mail: ads@fpbadminton.com
- **Clube Badminton de Évora (CBE)**  
Rua Fernando Namora, N.º 13

7000-397 Évora  
E-mail: [cbe@fpbadminton.com](mailto:cbe@fpbadminton.com)

- **Desportivo de Castelo Branco (DCB)**  
Rua António Rodrigues Cardoso, Lote B, R/C Esq.  
6000-151 CASTELO BRANCO  
E-mail: [dcb@fpbadminton.com](mailto:dcb@fpbadminton.com)

## **PRESIDENTE HONORÁRIO/SÓCIOS HONORÁRIOS E DE MÉRITO**

### **PRESIDENTE HONORÁRIO DA F.P.B.**

- Jorge Barbosa Pereira da Cruz

### **SÓCIOS DA F.P.B.:**

#### **A – HONORÁRIOS**

- Henrique Pinto
- Jorge Cruz
- António Gentil da Silva Martins
- Julieta Pinto

#### **B – DE MÉRITO COM DISTINÇÃO**

- Acácio Lomba Ramos
- Alberto Fernandes
- Álvaro Vilar Moreira
- Ana Luísa Monteiro
- António Castel-Branco Crespo
- António Monge Dias
- António Pedrosa Pimenta
- Associação Académica de Coimbra
- Associação Cultural Desportiva CHE Lagoense
- Badminton Clube de Portugal
- Carlos António Inácio da Silva
- Centro Desportivo e Universitário de Lisboa
- Centro Desportivo e Universitário do Porto
- Clube de Badminton de Lisboa
- Clube Internacional de Futebol
- Clube Stella Maris
- Delfim Guedes
- Fernando Diamantino Mamede
- Fernando dos Santos Pinheiro Gouveia
- Fernando Manuel Rocha da Silva
- Fernando Moreira da Silva
- Francisco Lemos
- Grupo Desportivo do Estreito
- Isabel Pinto
- Isabel Rocha
- João Azevedo e Silva
- João Bellegarde Bello da Conceição
- João Catão
- João Gonçalves Mariano
- João Jorge Pombo
- João Mega

- Joaquim Oliveira Lopes
- Jorge A. Cruz
- José da Silva Bento
- José Paulo Assunção
- Julieta Pinto
- Lisboa Ginásio Clube
- Luís Nunes Carvalho
- Luís Quinaz
- Manuel Afonso Branco
- Manuel Pinto da Costa
- Marco Paulo Pereira Vasconcelos
- Margarida Infante
- Mário Araújo
- Mesquita Guimarães Júnior
- Movimento Voluntário Desportivo das Caldas da Rainha
- Natércia Silva Elias Oliveira
- Núcleo de Badminton do Liceu Pedro Nunes
- Peggy Brixhe
- René Perlico
- Ricardo Jorge Correia Fernandes
- Sport Lisboa e Benfica
- Sporting Clube de Tomar
- Susana Gonçalves Maldonado
- Tomás António Matoso
- Vasco Pinto
- Victor Manuel Ventura

#### **C – DE MÉRITO**

- Adelino Magalhães
- Alberto Machado Pinto
- Alberto Tavares de Carvalho
- Alfredo Gonçalves
- Álvaro Manuel Seixas Rosas
- António Alegre dos Santos
- António Boleto Carmelo
- António da Silva Ribeiro
- António José Martinho do Livramento
- António José Nunes Mendes
- António Marques da Costa
- António Pinto Leite
- António Pratas Roque Ribeiro
- António Rui Costa
- António Vieira Pimenta
- Artur Sykes
- Benjamim Naia
- Carlos Gonçalves

- Carlos Quilhó
- Eduardo Cardoso
- Eurico Silva
- Fernando Moreira da Silva
- Fernando Pádua Marcelino
- Fernando Pinto
- Fernando Simões da Silva
- Francisco Nunes
- Gomes da Silva
- Guilherme Trindade
- Gustavo José Dinis
- Hélder Fernandes
- Isabel Cruz Crespo
- João António Ribeiro
- João Baião
- João Cordeiro
- João Figueiredo
- João Henrique
- João Pereira da Cruz
- Joaquim Alfredo Fernandes Martins
- Joaquim Carmo Lobo
- Joaquim Pinto de Sousa
- Jorge Colaço Dias
- Jorge Manuel Fernandes Nogueira
- Jorge Melo
- José António Carapeto Dias
- José Azevedo
- José da Silva
- José Novais
- José Tanqueiro da Silva
- Lourenço Nazareto Rodrigues
- Luís Alcobia Gomes
- Luís Barroso
- Luís Filipe Jesus Pinheiro
- Luis Relógio
- Lurdes Ganco
- Manuel Joaquim Taborda Maioral
- Manuel Vasco
- Marguerite Brixhe
- Mário Cirilo
- Nelson Carvalho
- Norberto Teixeira
- Pedro Fevereiro
- Rui Damásio
- Sílvia Gonçalves
- Teresinha Vieira

- Victor Abrantes
- Vilfredo Ribeiro
- Vítor Gonçalves
- Vítor Pinto Alves

## CAMPEÕES NACIONAIS – ÉPOCA 2017/2018

### SENIORES: ABSOLUTOS

- S.H. Bernardo Atilano (IND)  
S.S. Sofia Setim (Clube Desportivo Recreativo dos Prazeres)  
P.H. Bruno Carvalho (Assoc. Cultural e Desportiva CHE Lagoense)  
Tomás Nero (Assoc. Cultural e Desportiva CHE Lagoense)  
P.S. Adriana Gonçalves (Famalicense Atlético Clube)  
Sónia Gonçalves (Famalicense Atlético Clube)  
P.M. Bernardo Atilano (IND)  
Mariana Chang (Assoc. Cultural e Desportiva de CHE Lagoense)

### SENIORES: CATEGORIA C

- S.H. Daniel Costa (Sporting Clube de Braga)  
S.S. Ana Carina Martins (Clube Sports da Madeira)  
P.H. Francisco G. Pires (Clube Desportivo da Costa do Estoril)  
Luis A. Silva (Colégio Amor de Deus)  
P.S. Aline Caliente (Clube Raquete Estrelas das Avenidas)  
Maria Vasconcelos (Clube Raquete Estrelas das Avenidas)  
P.M. João Caetano (Clube Raquete Estrelas das Avenidas)  
Carolina C. Rosa (Clube Raquete Estrelas das Avenidas)

### SENIORES: CATEGORIA D

- S.H. Filipe J. Gomes (Clube Desportivo da Costa do Estoril)  
S.S. Inês C. Lencastre (Clube dos Fãs do Badminton de Gaia)  
P.H. Filipe J. Gomes (Clube Desportivo da Costa do Estoril)  
Gonçalo Ceia (Colégio Amor de Deus)  
P.S. Ana M. Fidalgo (Centro Cultural e Recreativo de Maceda)  
Elvira F. Rocha (Ass. Musical Recreativa e Cultural de Travanca)  
P.M. Afonso C. Costa (Movimento Voluntário Desportivo)  
Tina D. Cussen (Movimento Voluntário Desportivo)

### SUB 21

- S.H. Daniel Mendes (Clube Académico de Odivelas)  
S.S. Mariana Chang (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)  
P.H. Ângelo Silva (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)  
João B. Alves (Clube Académico de Odivelas)  
P.S. Adriana F. Gonçalves (Famalicense Atlético Clube)  
Catarina M. Martins (Famalicense Atlético Clube)  
P.M. Ângelo Silva (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)  
Mariana Chang (Assoc. Cultural e Desportiva da CHE Lagoense)

**SUB 19**

- S.H. Rui Tremoceiro (Clube Desportivo da Costa do Estoril)  
S.S. Mariana Leite (Assoc. Cultural e Desportiva de CHE Lagoense)  
P.H. Kevin C. Selvarajah (Clube Sports da Madeira)  
Rui Tremoceiro (Clube Desportivo da Costa do Estoril)  
P.S. Adriana F. Gonçalves (Famalicense Atlético Clube)  
Catarina M. Martins (Famalicense Atlético Clube)  
P.M. Kevin C. Selvarajah (Clube Sports da Madeira)  
Adriana F. Gonçalves (Famalicense Atlético Clube)

**SUB 17**

- S.H. Rodrigo M. Almeida (Clube Albergaria)  
S.S. Ana Rita Fernandes (Clube Sports da Madeira)  
P.H. Francisco N. Seita (Clube Stella Maris)  
Rodrigo M. Almeida (Clube Albergaria)  
P.S. Ana Rita Fernandes (Clube Sports da Madeira)  
Cláudia M. Lourenço (Associação Desportiva Pontassolense)  
P.M. Rodrigo M. Almeida (Clube Albergaria)  
Mariana G. Neves (Assoc. Académica de Espinho)

**SUB 15**

- S.H. David Silva (Universo dos Mistérios Associação Cultural )  
S.S. Margarida G. Cabaço (Clube Stella Maris)  
P.H. Pedro F. Martins (Assoc. Cultural e Desportiva de CHE Lagoense)  
Rodrigo J. Dias (Escola Secundária Matias Aires)  
P.S. Madalena M. Fortunato (Movimento Voluntário Desportivo)  
Tatiana A. Soeiro (Clube Stella Maris)  
P.M. Pedro F. Martins (Assoc. Cultural e Desportiva de CHE Lagoense)  
Margarida L. Eduardo (Assoc. Cultural e Desportiva de CHE Lagoense)

**SUB 13**

- S.H. Daniel C. Duarte (Assoc. Cultural e Desportiva de CHE Lagoense)  
S.S. Carolina M. Mendes (Clube Académico de Odivelas)  
P.H. Pedro Q. Mendes (Colégio Amor de Deus)  
Tiago M. Silva (Colégio Amor de Deus)  
P.S. Carolina M. Mendes (Clube Académico de Odivelas)  
Marta R. Sousa (Colégio Amor de Deus)  
P.M. Pedro Q. Mendes (Colégio Amor de Deus)  
Marta R. Sousa (Colégio Amor de Deus)

**SUB 11**

- S.H. – Tiago J. Berenguer (Clube Sports da Madeira)  
S.S. – Érica M. Glória (Clube Stella Maris)

## **VETERANOS A**

- S.H. João Maia (Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense)  
P.H. João Maia / João Mártires (Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense)  
P.M. Luís M. Duarte/ Maria Vasconcelos (Sociedade de Instrução Musical Porto Salvo / Clube Raquete Estrelas das Avenidas)

## **VETERANOS B**

- S.H. Nelson Dias (Sociedade de Instrução Musical Porto Salvo)  
S.S. Maria Gomes (Clube Badminton de Évora)  
P.H. João C. Ferreira / Paulo Pereira (Sociedade de Instrução Musical Porto Salvo)  
P.S. Maria Gomes / Zamy Gomes (Clube Badminton de Évora)

## **VETERANOS C**

- S.H. João Matos (Clube Desportivo Universitário do Porto)  
S.S. Ana F. Silva (Sociedade de Instrução Musical Porto Salvo)  
P.H. João Matos/ José Costa (Clube Desportivo Universitário do Porto)  
P.M. Luís Nesbitt / Ana F. Silva (Sociedade de Instrução Musical Porto Salvo)

## **VETERANOS D**

- S.H. João A. Silva (Centro Cultural e Recreativo de Maceda)

## **CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS HOMENS – SENIORES**

### **1<sup>a</sup> Divisão      Associação Cultural e Desportiva CHE Lagoense - CHEL**

Alexandre Paixão  
Ângelo Silva  
Bruno Carvalho  
Carlos André Silva  
David Duarte  
Ruben Figueiredo  
Tomás Nero

### **2<sup>a</sup> Divisão      Clube Stella Maris – CSM**

Diogo M. Glória  
Luís Carvalho  
Marcelo Ribeiro  
Mário R. Luís  
Ricardo A. Raposo  
Rui F. Ferreira  
Tomás S. Coelho

**3ª Divisão      Sporting Clube de Braga – SCB**

Albertino J. Freitas  
Ângelo Santos  
Daniel A. Costa  
Diogo M. Pereira  
João C. Pereira  
Nuno F. Coelho  
Pedro A. Amorim  
Ricardo P. Monteiro  
Ruben Vieira

**CAMPEONATO NACIONAL EQUIPAS SENHORAS – SENIORES**

**1ª Divisão      Famalicense Atlético Clube – FAC**

Adriana Gonçalves  
Catarina M. Martins  
Joana Oliveira  
Joana Miranda Oliveira  
Maria Fátima Moreira  
Nádia R. Ortiga  
Silvina Guimarães  
Sónia Gonçalves

**2ª Divisão      Novamente Grupo Desportivo – NGD**

Ana Cláudia Marques  
Catarina B. Primo  
Daniela Rodrigues  
Isabel Alves Pereira

**CAMPEONATO NACIONAL EQUIPAS MISTAS – SENIORES**

**1ª Divisão      Associação Cultural e Desportiva CHE Lagoense - CHEL**

Alexandre Paixão  
Ana Reis  
Ângelo Silva  
Bruno Carvalho  
Carlos André Silva  
Catarina Cristina  
Joana L. Eduardo  
Joana Lopes  
Mariana Chang  
Mariana Leite  
Ruben Figueiredo  
Tomás Nero

**2ª Divisão – Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres – CDRP**

Carolina Ferraz  
Duarte N. Anjo  
Ivana Freitas  
José Pita  
Luís Alves  
Nuno Santos  
Sofia Setim

**3ª Divisão – Clube dos Fãs do Badminton de Gaia – CFBG**

Bruno E. Santos  
Daniela B. Leite  
Diana C. Almeida  
Inês C. Lencastre  
Ivo Miguel Soares  
Jorge Azevedo  
Miguel A. Coelho  
Pedro M. Rocha

**CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS FEMININAS****NÃO SENIORES****Sub 15 – Clube Stella Maris - CSM**

Carolina R. Silva  
Érica M. Glória  
Margarida Cabaço  
Mariana N. Seita  
Tatiana A. Soeiro

**Sub 17 – Associação Cultural e Desportiva CHE Lagoense - CHEL**

Ana C. Monteiro  
Ana M. Bergano  
Carolina P. Pereira  
Helena P. Sousa  
Inês B. Baía  
Joana L. Eduardo  
Margarida L. Eduardo  
Verónica D. Santos

**Sub 19 – Famalicense Atlético Clube - FAC**

Adriana F. Gonçalves  
Beatriz A. Campos  
Beatriz M. Fernandes  
Carolina Veloso  
Catarina M. Martins  
Daniela D. Ribeiro  
Inês R. Silva  
Joana Miranda Oliveira  
Nádia R. Ortiga

**CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS MASCULINAS****NÃO SENIORES****Sub 13 – Associação Cultural e Desportiva CHE Lagoense - CHEL**

Alexandre M. Bernardo  
Daniel C. Duarte  
Eduardo R. Venâncio  
Lucas G. Jonas  
Miguel A. Costa

**Sub 15 – Universo dos Mistérios Associação Cultural – UMAC**

André C. Algarve  
David Silva  
Diogo M. Ponciano  
Gustavo C. Santos  
Luís F. Santos  
Miguel J. Paias  
Rodrigo G. Martins

**Sub 17 – Clube Stella Maris - CSM**

Dinis N. Maia  
Diogo M. Glória  
Filipe L. Honorato  
Francisco N. Seita  
Gonçalo S. Silva  
Santiago J. Batalha

**Sub 19 – 1º Lugar – Núcleo Sportinguista de Tires – NST**

Francisco D. Marreiros  
Gonçalo A. Morgado  
Guilherme S. Roberto

João Chang  
Pedro Mendes  
Ricardo A. Guerreiro  
Ricardo N. Varela  
Rodrigo D. Ferreira  
Tiago A. Mendes

## CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS MISTAS

### NÃO SENIORES

#### **Sub 13 – Colégio Amor de Deus - CAD**

Maria T. Silva  
Marta R. Sousa  
Pedro Q. Mendes  
Tiago M. Silva

#### **Sub 15 – Associação Cultural e Desportiva da CHE Lagoense - CHEL**

Ana C. Monteiro  
Ana M. Bergano  
Margarida L. Eduardo  
Verónica D. Santos  
Eduardo R. Venâncio  
Pedro F. Martins  
Ricardo M. Horta

#### **Sub 17 – Clube Stella Maris - CSM**

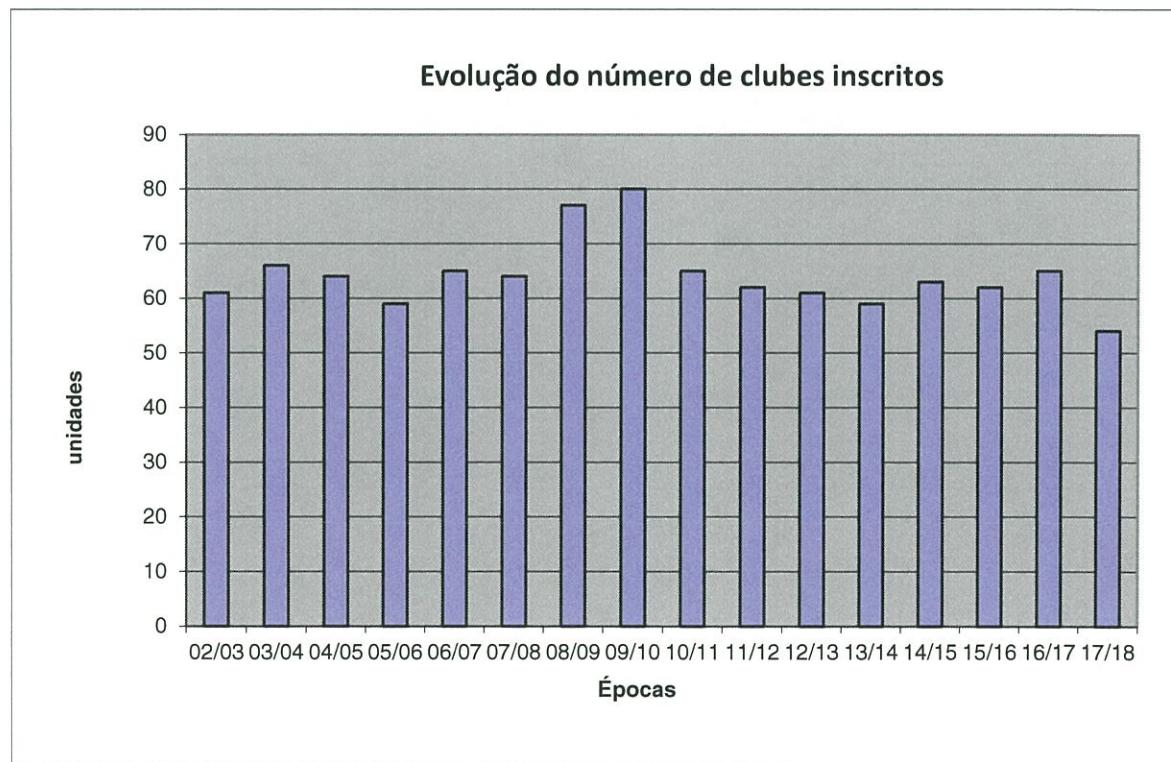
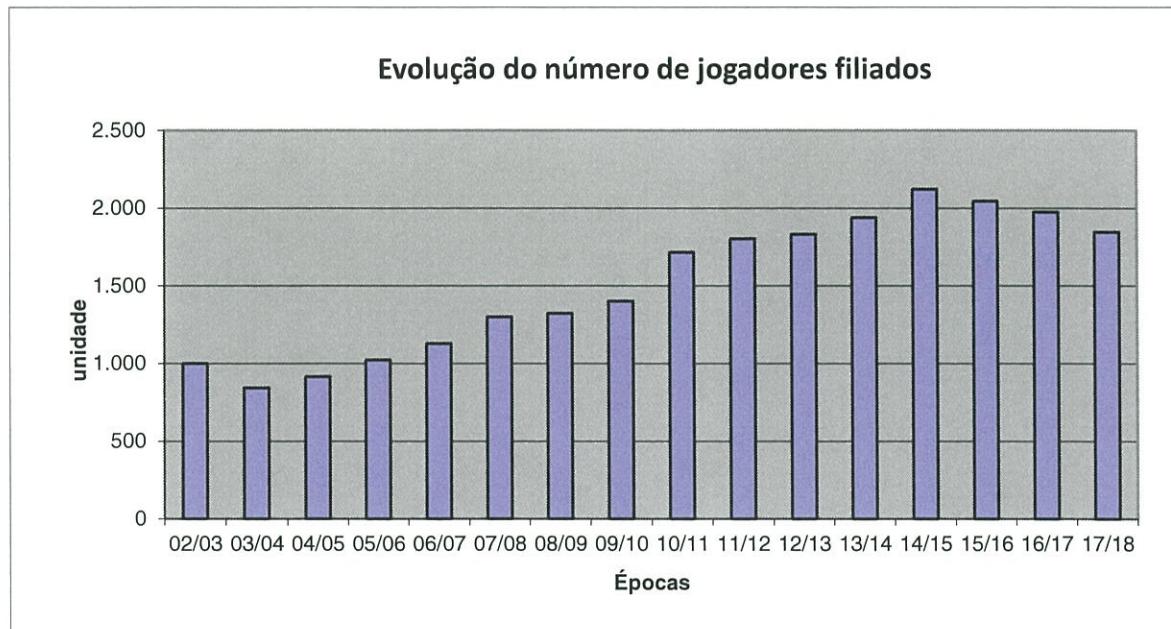
Beatriz B. Silva  
Carolina R. Silva  
Margarida G. Cabaço  
Tatiana A. Soeiro  
Diogo M. Glória  
Filipe M. Honorato  
Francisco N. Seita

#### **Sub 19 – Associação Cultural Desportiva CHE Lagoense - CHEL**

Carolina P. Pereira  
Mariana Leite  
Sophie T. Barão  
Nuno A. Veiga  
Pedro D. Martins  
Rafael T. Rebelo  
Ruben Figueiredo

#### 4. QUADRO DESPORTIVO

Nos mapas e gráficos seguintes podemos observar a evolução estatística do número de jogadores e de clubes filiados na F.P.B. desde a época 2002/03 até 2016/2017.



**N.º ATLETAS POR ASSOCIAÇÃO DESDE A ÉPOCA 1990/91**

Associações		02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	
<b>ABAlgarve</b>	Atletas	68	39	35	30	29	35	50	85	90	75	68	93	71	64	71	81	
	Clubes	3	1	1	1	1	1	1	3	3	1	2	2	1	2	2	2	
<b>Aveiro</b>	Atletas	91	68	74	73	83	52	42	100	138	148	208	183	134	135	115	107	
	Clubes	7	9	9	7	5	3	4	6	6	6	6	7	6	6	6	5	
<b>Coimbra</b>	Atletas	32	25	28	32	34	48	57										
	Clubes	4	11	5	1	1	1											
<b>Costa Azul</b>	Atletas	89	65	94	111	113	165	177	179	170	133	182	218	204	244	206	218	
	Clubes	7	6	7	8	10	10	12	13	11	10	9	11	9	10	10	10	
<b>Regional Alentejo</b>	Atletas	23	22	12	3	11	4											
	Clubes	3	3	2	1	1	1											
<b>ABFaro</b>	Atletas	23	33	49	45	58	53	31	21	16	12	14	27	10	18	35		
	Clubes	3	7	7	7	6	5	3	2	2	1	1	2	1	2	2	2	
<b>Leiria</b>	Atletas	58	38	49	73	106	85	110	93	397	535	563	538	465	445	437	387	
	Clubes	5	5	6	5	5	4	14	5	6	8	8	6	6	6	7	6	
<b>Lisboa e Setúbal</b>	Atletas	174	105	121	43	121	139	126	96	101	129	97	112	141	112	96	97	
	Clubes	18	10	10	6	8	7	12	16	7	6	6	5	8	5	4	3	
<b>Madeira</b>	Atletas	297	291	331	374	309	344	295	262	262	228	190	167	268	320	284	246	
	Clubes	6	9	8	8	11	10	9	9	9	9	9	8	10	11	13	9	
<b>Norte</b>	Atletas	126	124	113	121	116	92	99	165	145	124	115	120	130	151	186	207	
	Clubes	6	6	6	6	6	7	6	9	7	8	7	6	6	7	8	8	
<b>Santarém</b>	Atletas	43	42	26	16													
	Clubes	2	3	3	4													
<b>São Miguel</b>	Atletas					98	146	275	313	317	315	356	308	382	519	421	396	310
	Clubes					5	8	12	13	13	12	10	9	9	9	7	5	

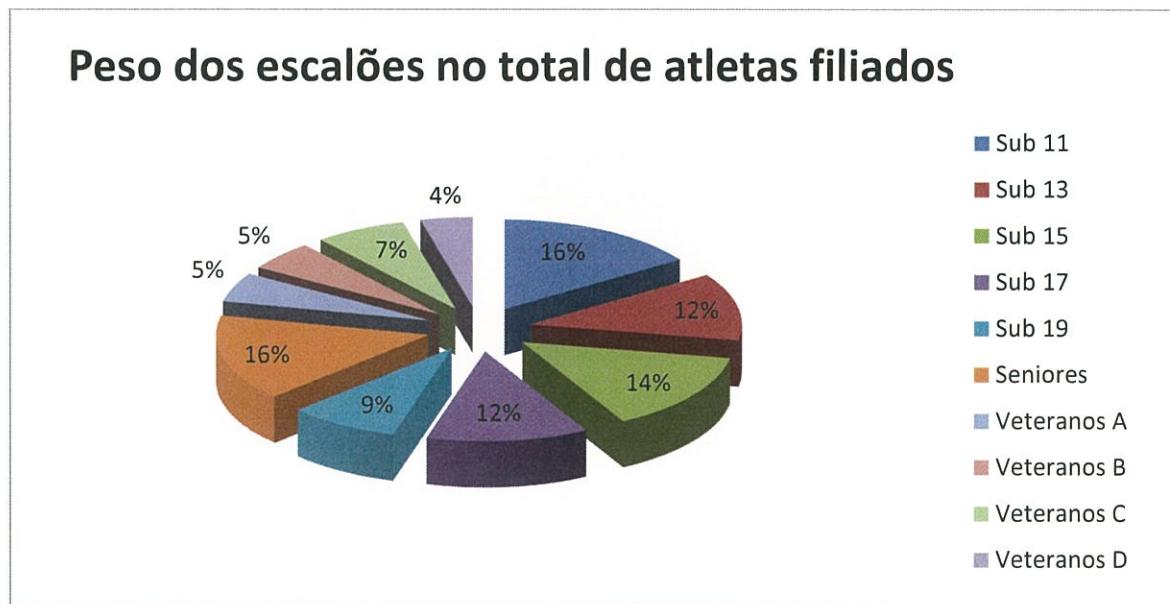
Clubes Sem Associação		02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	
<b>Atletas S/Associação</b>	Atletas									6	4			5	6	4	8	10
<b>Clube Badminton Portalegre</b>	Atletas					4	4	0										
<b>Associação Académica de Coimbra</b>	Atletas								56	45	41	63	70	81	79	76	73	
<b>Assoc. Desp. Escolar Badminton Coimbra</b>	Atletas								17	25	18	10						
<b>Clube Badminton de Évora</b>	Atletas										10					21	24	
<b>Soc. Filarmónica Gualdim País</b>	Atletas					12	0	0										
<b>ACMM</b>	Atletas											4						
<b>Casa Povo Ceira</b>	Atletas											11	10					
<b>Associação Despoortiva Serpins</b>	Atletas											10	16	6	34	31		
<b>Desportivo Castelo Branco</b>	Atletas											17	39	37	25	21		
<b>CDESM</b>	Atletas												11					
<b>AUDO</b>	Atletas												0	2	1			
<b>ADCPN</b>	Atletas													1				

<b>Totais</b>	Atletas	1.001	842	916	1.023	1.129	1.301	1.322	1.401	1.715	1.803	1.831	1.940	2.122	2.044	1.975	1.847
	Clubes	61	66	64	59	65	64	77	80	65	62	61	59	63	62	65	54

Em seguida analisamos em mais detalhe os dados referentes à época 2017/18. No gráfico podemos observar a distribuição do número total de atletas pelos diferentes escalões, os quais constam da tabela anexa.

Escalões	Masculinos	Femininos	Totais
Sub 11	167	122	289
Sub 13	136	89	225
Sub 15	146	117	263
Sub 17	139	90	229
Sub 19	93	63	156
Seniores	173	114	287
Veteranos A	65	32	97
Veteranos B	60	38	98
Veteranos C	80	49	129
Veteranos D	47	27	74
<b>Totais</b>	<b>1106</b>	<b>741</b>	<b>1847</b>

Categorias	Masculinos	Femininos	Totais
Absolutos	95	59	154
Categoria C	100	52	152
Categoria D	330	219	549
<b>Totais</b>	<b>525</b>	<b>330</b>	<b>855</b>



## **5. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS**

- **Janeiro**
  - 3<sup>a</sup> Jornada de Seniores – Fase Nacional – Caldas da Rainha
  - 3<sup>a</sup> Jornada de Não Seniores - Fase Nacional – Caldas da Rainha
  - 3<sup>º</sup> Momento dos Torneios de Divulgação (em vários locais do país)
  - 2<sup>º</sup> Torneio de Clube Seniores (em vários locais do país)
  - Campeonato Nacional Equipas Mistas Não Seniores – Caldas da Rainha
- **Fevereiro**
  - 4<sup>º</sup> Momento dos Torneios de Divulgação (realizado em vários locais do país)
  - 4<sup>a</sup> Jornada de Veteranos – Fase Nacional (realizado em vários locais do país)
  - 4<sup>a</sup> Jornada de Não Seniores - Fase Zonal (realizada em vários locais do país)
  - 4<sup>a</sup> Jornada de Seniores - Fase Nacional – (realizada em vários locais do país)
- **Março**
  - Campeonato Nacional de Equipas Mistas – Caldas da Rainha
  - 53.<sup>º</sup>s Campeonatos Internacionais de Portugal – Caldas da Rainha
  - 4<sup>a</sup> Jornada de Não Seniores - Fase Nacional – Caldas da Rainha
  - 4<sup>a</sup> Jornada de Seniores - Fase Nacional – Caldas da Rainha
- **Abril**
  - 5<sup>a</sup> Jornada de Não Seniores - Fase Zonal (realizada em vários locais do país)
  - 5<sup>a</sup> Jornada de Seniores - Fase Zonal (realizada em vários locais do país)
  - 5<sup>a</sup> Jornada de Veteranos - Fase Nacional (realizada em vários locais do país)
  - 5<sup>a</sup> Jornada de Seniores - Fase Nacional – Caldas da Rainha
  - 5<sup>º</sup> Momento dos Torneios de Divulgação (realizado em vários locais do país)
  - 5<sup>a</sup> Jornada de Não Seniores fase nacional – Caldas da Rainha
- **Maio**
  - 3.<sup>º</sup> Torneio de Clubes de Não Seniores (realizado em vários locais do país)
  - 3.<sup>º</sup> Torneio de Clubes de Seniores (realizado em vários locais do país)
  - Campeonato Nacional Equipas Masculinas e Femininas Não Seniores – Caldas da Rainha
  - Campeonato Nacional de Seniores – Caldas da Rainha

- **Junho**
  - Campeonato Nacional de Não Seniores – Caldas da Rainha
  - Campeonato Nacional Equipas Homens e Senhoras Seniores – Caldas da Rainha
  - Campeonato Nacional de Sub 21 – Caldas da Rainha
  - Campeonato Nacional de Veteranos – Caldas da Rainha
  - Torneio de Divulgação – Encontro Nacional – Caldas da Rainha
- **Julho**
- **Agosto**
- **Setembro**
  - 1<sup>ª</sup> Jornada de Não Seniores - Fase zonal (realizada em vários locais do país)
  - 1<sup>ª</sup> Jornada de Seniores - Fase Zonal (realizada em vários locais do país)
  - 1<sup>ª</sup> Jornada de Não Seniores - Fase Nacional – Caldas da Rainha
- **Outubro**
  - 1<sup>ª</sup> Jornada de Veteranos - Fase Nacional – Serpins
  - 1<sup>ª</sup> Jornada de Seniores - Fase Nacional – Caldas da Rainha
  - 1.<sup>º</sup> Torneio de Clubes Seniores - (realizado em vários locais do país)
  - 1º Momento dos Torneios de Divulgação (realizado em vários locais do país)
  - 2<sup>ª</sup> Jornada de Não Seniores - Fase Zonal (realizada em vários locais do país)
  - 2<sup>ª</sup> Jornada de Seniores - Fase Zonal (realizada em vários locais do país)
- **Novembro**
  - 1.<sup>º</sup> Torneio de Clubes – Não Seniores – Albergaria-a-Velha
  - 2<sup>ª</sup> Jornada de Seniores - Fase Nacional – Caldas da Rainha
  - 2<sup>ª</sup> Jornada de Não Seniores - Fase Nacional – Caldas da Rainha
  - 2<sup>ª</sup> Jornada de Veteranos fase nacional – Santiago do Cacém
- **Dezembro**
  - 10.<sup>º</sup>s Campeonatos Internacionais de Juniores de Portugal – Caldas da Rainha

- 2º Momento dos Torneios de Divulgação (realizado em vários locais do país)
- 3ª Jornada de Não Seniores - Fase Zonal (realizada em vários locais do país)
- 3ª Jornada de Seniores - Fase Zonal (realizada em vários locais do país)

## **6. ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS**

### **53.ºs Campeonatos Internacionais de Portugal – 8 a 11 de Março de 2018**

A 53.ª edição dos Campeonatos Internacionais de Portugal foi organizada pela Federação Portuguesa de Badminton no Centro de Alto Rendimento nas Caldas da Rainha. Esta é uma prova pontuável para o Ranking Mundial tendo sido classificada pela Badminton World Federation (BWF) no escalão International Series, em função do *prize money* disponibilizado. A edição deste ano registou a presença de 230 atletas vindos de 35 países.

Esta competição revelou-se um evento bem-sucedido para organização e participantes, movimentando cerca de 500 pessoas entre atletas participantes, comitivas e organização.

### **BEC Umpire Course – 7 a 11 de Março de 2018**

A Badminton Europe escolheu a 53.ª edição dos Campeonatos Internacionais de Portugal, que se realizou no CAR Badminton, para acolher um curso de Arbitragem que contou com a presença de 8 árbitros vindos de 6 países.

### **BEC Coach Education Level 2 Tutor Course – 15 a 17 de Junho de 2018**

A Federação Portuguesa de Badminton foi escolhida pela BWF/BEC para acolher o primeiro Curso de Treinadores Nível 2 em Portugal, após ter recebido o Nível 1 em 2017. Este voto de confiança resulta da capacidade organizativa que nos é reconhecida nacional e internacionalmente. O Curso de Treinadores Nível 2, que teve lugar no CAR Badminton, contou com a presença de treinadores de Portugal, Estónia, Suíça, Holanda e Polónia.

### **BEC Board of Directors and Commission meetings – 15 a 17 de Junho de 2018**

No sentido de encorajar e fortalecer o relacionamento com parceiros de financiamento locais, Câmara Municipal e Comité Olímpico Nacional, a Federação Portuguesa de Badminton propôs-se a receber a Reunião da Direcção da Badminton Europe e respectivas Comissões Executivas, entidades máximas do Badminton a nível Europeu

#### **10.ºs Campeonatos Internacionais de Juniores – 30 de Novembro a 2 Dezembro 2018**

A 10º edição dos Campeonatos Internacionais Juniores, organizada pela Federação Portuguesa de Badminton, registou um considerável número de atletas participantes, fixando-se no ano de 2018 em 200 atletas vindos de 16 países, situação que mostra que a prova continua a afirmar-se no panorama internacional.

#### **Campeonato Europeu de Equipas Mistas – 7 a 9 de Dezembro 2018**

No ano de 2018 a Federação Portuguesa de Badminton aceitou o convite da *Badminton Europe* para organizar, no CAR Badminton, o Campeonato Europeu de Equipas Mistas – Fase de Grupos, uma prova de apuramento para a fase final do Campeonato da Europa de Equipas Mistas, que dá passagem, às equipas melhor posicionadas, ao Campeonato Mundial de Equipas de Mistas – Sudirman Cup.

O Campeonato da Europa de Equipas Mistas – Fase Grupos que decorreu no segundo fim-de-semana de Dezembro, contou com a participação das Selecções Nacionais da Holanda, Suíça, Portugal e Islândia.

## **7. APOIO A ASSOCIAÇÕES E CLUBES**

De acordo com o plano de actividades para o ano de 2018, colocou esta Direcção, à semelhança dos últimos anos, à disposição das Associações e dos Clubes uma verba de cerca de 25% do valor disponível para as suas actividades desportivas regulares.

Os apoios globais distribuíram-se de acordo com o regulamentado e foram atribuídos às entidades que cumpriram os objectivos previamente definidos.

Os apoios concedidos às Associações e Clubes contemplaram os seguintes aspectos:

- Administração e Organização Interna
- Apoio Monetário aos Clubes
- Organização de Competições do Calendário Nacional
- Organização de Competições do Calendário Regional
- Material de Iniciação
- Material de Competição destinado a Clubes filiados

Para além destes subsídios, a Direcção da F.P.B. continuou também a atribuir os seguintes apoios:

- Subsídio especial ao Clube Campeão Nacional de Equipas Mistas, no valor de 1.050,00 euros, mais taxa de inscrição em média na ordem dos 450,00 euros, para a sua participação na Taça dos Clubes Campeões Europeus.

## **8. PARTICIPAÇÃO DE DIRIGENTES E TÉCNICOS EM ACÇÕES DE CARÁCTER NACIONAL E INTERNACIONAL**

A Direção da Federação Portuguesa de Badminton esteve representada nas diversas Assembleias realizadas pelo Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal, Fundação do Desporto e Instituto Português do Desporto e Juventude.

A Federação Portuguesa de Badminton fez-se ainda representar em diversas acções de carácter Nacional e Internacional, das quais destacamos:

### **BEC Shuttle Time Trainer's / Tutor's Course**

Local: Chisinau – Moldávia

Data: 3 a 4 Fevereiro 2018

Participantes: Diogo Silva

### **2018 Badminton Europe Congress**

Local: Dubrovnik – Croácia

Data: 13 a 14 Abril 2018

Participantes: Presidente Dr. Horácio Gouveia

Diretor Dr. Carlos Paiva

Laudelina Simões – apoiada via Women in Badminton (WiB)

### **BEC Coach Education Level 2 Tutor Course**

Local: Caldas da Rainha – Portugal

Data: 15 a 17 Julho 2018

Participantes: Jorge Caçao

Fernando Silva

### **Para-badminton National Classifier Workshop**

Local: Dublin, Irlanda

Data: 18 a 20 de Junho

Participantes: Marco Clemente

**Proud Paralympic Workshop**

Local: Rodez, França

Data: 3 a 4 de Novembro

Participantes: Beatriz Monteiro

Diogo Daniel

**Badminton Europe Coaches Meeting**

Local: Rodez, França

Data: 3 a 4 de Novembro

Participantes: Diogo Silva

## **9. ARBITRAGEM**

A arbitragem continuou uma envolvente humana e económica muito avultada, sinónimo da sua importância e relevância na nossa modalidade. Confirma-se, novamente, que somente com um cada vez maior, mais eficaz e eficiente sector de arbitragem, o Badminton poderá evoluir e afirmar-se com estabilidade e eficiência.

No aspecto humano, continuámos a formar na F.P.B. quadros ligados à arbitragem e que constituem hoje a base da arbitragem em Portugal.

Formação no ano de 2018:

### **BEC Umpire Course**

Data: 7 a 11 de Março de 2018

Local: Caldas da Rainha, Portugal

Participantes: João Madeira

Rui Santos

### **BEC Umpire Course**

Data: 7 a 8 de Outubro de 2018

Local: Sofia, Bulgária

Participantes: Maria Margarida Rodrigues

Ao Conselho de Arbitragem compete a nomeação de árbitros e juiz árbitros para todas as provas de âmbito Nacional e Internacional.

### **Arbitragem Internacional**

No que respeita a competição internacional, a arbitragem portuguesa manteve a sua representação oficial no ano de 2018, por via das participações dos Agentes Desportivos acreditados/certificados pela Badminton World Federation e/ou Badminton Europe:

### **Susana Maldonado – Juiz-Árbitro**

**European University Games 18**

Data: 16 a 17 de Junho

Local: Coimbra

**Susana Maldonado – Juiz-Árbitro Adjunta**

**European Seniores 2018**

Data: 24 a 30 de Setembro de 2018

Local: Guadalajara - Espanha

**Dutch Open 2018**

Local: 9 a 14 de Outubro de 2018

Local: Almere – Holanda

**X Portuguese International Junior Championships**

Data: 30 de Novembro a 2 de Dezembro

Local: Caldas da Rainha

**European Mixed Team Championships - Qualification Group**

Data: 7 a 9 de Dezembro de 2018

Local: Caldas da Rainha

**João Fragoso – Árbitro**

**YONEX Swiss Open 2018**

Data: 20 a 25 Fevereiro de 2018

Local: Basel, Suíça

**TOTAL BWF Thomas & Uber Cup Finals**

Data: 20 a 27 de Maio de 2018

Local: Banguecoque, Tailândia

**Tarragona 2018 Mediterranean Games**

Data: 23 a 26 de Junho de 2018

Local: Tarragona, Espanha

**SaarLoxLux Open 2019**

Data: 30 de Outubro a 4 de Novembro de 2018

Local: Saarbrücken, Alemanha

**X Portuguese International Junior Championships**

Data: 30 de Novembro a 2 de Dezembro

Local: Caldas da Rainha

**European Mixed Team Championships - Qualification Group**

Data: 7 a 9 de Dezembro de 2018

Local: Caldas da Rainha

**João Madeira – Árbitro**

**53.ºs Campeonatos Internacionais de Portugal 2018**

Data: 7 a 11 de Março de 2018

Local: Caldas da Rainha, Portugal

**Rui Santos – Árbitro**

**53.ºs Campeonatos Internacionais de Portugal 2018**

Data: 7 a 11 de Março de 2018

Local: Caldas da Rainha, Portugal

**Maria Margarida Rodrigues - Árbitro**

**BABOLAT Bulgarian International 2018**

Data: 5 a 7 de Outubro de 2018

Local: Sofia, Bulgária

## **Classificação Oficial dos árbitros época 2018/2019**

Esta classificação resulta da aplicação dos regulamentos do Conselho de Arbitragem. Os árbitros são avaliados ao longo da época nas provas onde actuam, pelos juízes árbitros e no fim de cada época, através da média das avaliações, são divididos em 3 classes:

- Classe BE – Árbitros Acreditados ou certificados pela Badminton Europe
- Classe A – Árbitros que obtiveram as 10 melhores médias
- Classe B – Árbitros que obtiveram as 25 melhores resultados

As classificações são as seguintes:

### **Grupo BWF**

João Fragoso

### **GRUPO BE**

Avraam Sachpatzidis

#### **GRUPO A**

João Madeira  
João Teixeira  
Luís Ferreira  
João Peralta  
Pedro Lopes  
Cristina Freitas  
Rui Santos  
Ana Cordeiro  
Maria José Gomes  
Maria Rodrigues

#### **GRUPO B**

João Cardoso  
João Pires  
Ana Cunha  
Carlos Assunção  
José Louro  
Joana Calhau  
Ana Martins  
Ari Machado  
Marcelo Ribeiro  
António Rodrigues  
Cristiana Duarte  
Carlos Silva

**GRUPO ESTAGIÁRIOS**

André Rodrigues

Catarina Lopes

**Classificação Oficial Juízes Árbitros para a época 2018/2019**

**JUIZ ÁRBITRO INTERNACIONAL:**

Susana Maldonado

João Fragoso

**JUIZ ÁRBITROS NACIONAIS A:**

António José Rodrigues

Carlos Silva

João Cardoso

Joaquim Silva

José Louro

Luís Carvalho

Luís Mendes

**JUIZ ÁRBITROS NACIONAIS B:**

Carlos Assunção

Fernando Dinis Silva

João Paulo Martins

**JUIZ ÁRBITROS REGIONAIS:**

Celisa Monteiro

Vânia Camacho

Yule Gonçalves

Cosme Berenguer

Isabel Alves

Luis Ferreira

Joaquim Gonçalves

Luís Durando

António Ínsua Pereira

João Teixeira

Luis Godinho

## 10. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

O ano de 2018 foi um ano desportivo notavelmente dinâmico em termos de participação Internacional nomeadamente com a integração das competições internacionais em Para-Badminton.

Como objectivo primordial foi considerado a melhoria de nível competitivo de atletas, tendo em vista os Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020. Investiu-se assim duplamente numa participação reforçada, tendo sido alocados recursos que permitiram apoiar a participação internacional de atletas.

O apuramento alcançado através da posição em ranking mundial dita um investimento estimável na preparação dos atletas, em participações que garantam uma forma física e desportiva de elite, que possibilite uma cada vez melhor classificação dentro dos parâmetros regulados.

Este foi o ano de início de apuramento tendo em vista a qualificação para os Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, onde a Federação Portuguesa de Badminton investiu na participação dos atletas em algumas competições por todo o mundo, de forma a garantir os pontos e preparação desportiva. Esta forma de qualificação implica, para a Federação Portuguesa de Badminton, a disponibilização de recursos financeiros consideráveis para custear as presenças necessárias na preparação e participação competitiva para além de exigir uma grande disponibilidade física e mental dos atletas durante todo o período.

De forma a custear este investimento na preparação dos atletas para estas competições, a Federação Portuguesa de Badminton alocou recursos próprios e apoios disponíveis, mediante apresentação de candidaturas a programas disponibilizados por várias entidades. Só através destes procedimentos foi possível angariar fundos de forma a adquirir equipamentos novos e a criar a oportunidade de oferecer aos atletas cada vez mais e melhores condições de treino e de competição numa procura incessante da excelência desportiva.

## 11. Programas de Apoio 2018

Para além do Apoio concedido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, a Direcção da Federação decidiu recorrer a apresentação de candidaturas com o intuito de angariar mais fundos para actividades e equipamentos necessários ao Alto Rendimento e Selecções Nacionais.

De entre as entidades que apoiaram a Federação Portuguesa de Badminton, destacam-se as seguintes, em diferentes âmbitos:

Fundação do Desporto – Apoio Desportivo e Equipamento

Comité Olímpico de Portugal – Apoio à participação internacional

Comité Paralímpico de Portugal – Apoio à participação internacional

### 11.1. Fundação do Desporto

O Alto Rendimento e Selecções Nacionais foram favorecidos por duas candidaturas à Entidade de Coordenação Nacional e Promoção Internacional da Rede de Centros de Alto Rendimento – Fundação do Desporto.

Aviso de Abertura n.º 01/2018/CAR – Medida de Apoio aos Projectos desportivos Operacionalizados nos Centros de Alto Rendimento

O projecto Desenvolvimento e Internacionalização do CAR Badminton tem como base a residência de atletas assim como a criação de estágios internacionais que permita quer a divulgação quer a fixação de potencial desportivo no CAR Badminton. A criação de incentivo às Equipas, às Selecções Nacionais ou internacionais, a praticantes de Alto Rendimento, tem como prioridade aumentar o rendimento desportivo dos mesmo oferecendo um equipamento dotado de condições especializadas e orientadas para o aperfeiçoamento da modalidade, onde seja possível estagiar e preparar as grandes competições europeias e mundiais, com especial enfoque nos Jogos Olímpicos/Paralímpicos de Tóquio 2020 onde o Para-Badminton, pela primeira vez, será uma das modalidades em prova.

Aviso de Abertura n.º 02/2018/CAR – Medida de Apoio ao Apetrechamento e Equipamentos Desportivos dos CAR

O Centro de Alto Rendimento de Badminton, enquanto centro de preparação de Alto Rendimento procura pautar-se por modelos de elevada exigência, especialmente no que respeita às condições de preparação dos atletas. Assim, o apetrechamento do CAR procira evoluir cada vez mais para um modelo centrado na preparação de atletas de alto rendimento e seleções nacionais e internacionais, determinante para a internacionalização do próprio equipamento, otimizando as suas condições de treino e garantindo a melhoria contínua de resultados. Assim, tornou-se prioritário a aquisição de Postes, uma vez que os utilizados no CAR Badminton não reuniam as condições necessárias para serem utilizados em treino ou competições, nem cumpriam a regulamentação exigida pela Badminton World Federation o que comprometia gravemente a realização de competições internacionais relevantes em Portugal e todo um projeto de internacionalização, que garante a vinda de centenas de atletas ao CAR Badminton potenciado a participação dos mesmos em estágio, além do risco de graves coimas.

### **11.2 Comité Olímpico de Portugal**

A Direcção da Federação Portuguesa de Badminton, renovou a candidatura de 4 atletas para integrar o programa de apoio *Olympic Scholarships for Athletes - "Tokyo 2020"*, apoio concedido via Comité Olímpico de Portugal.

Nesta iniciativa o apoio a 4 atletas nacionais de badminton, tem em vista o co-financiamento de despesas inerentes à preparação e apuramento para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

A definição do programa a executar no âmbito deste apoio encontra-se a ser definido pela Equipa Técnica Nacional, por forma a ser feita a correcta ligação entre a preparação de Selecções e a participação internacional, segundo os valores previstos neste programa.

### **11.3. – Comité Paralímpico de Portugal**

A participação em competições internacionais é indispensável para a subida no ranking mundial e só através desta será possível a evolução do nível competitivo, controlo emocional, experiência e aumento do foco no panorama mundial da modalidade de Para-badminton, que estará pela primeira vez presente nos Jogos Paralímpicos em Tóquio 2020. Nesse sentido, tendo como ponto de partida os excelentes resultados obtidos pelos atletas ao longo de 2018, a Federação Portuguesa de Badminton candidatou-se ao Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/2/DDF/2018 - Programa de Preparação Paralímpica Tóquio tendo alcançado Bolsas de Esperanças Paralímpicas Tóquio 2020 para os seus dois atletas e treinador de Para-badminton.

## 12. OBJECTIVOS GERAIS E RESULTADOS DESPORTIVOS

Tal como no ano anterior, o objectivo principal da Federação Portuguesa de Badminton centrou-se na preparação dos atletas tendo em vista a melhoria do seu nível competitivo com maais e melhores resultados internacionais, apostando ainda em novas esperanças e o inicio da corrida para os Jogos Olímpicos e, mais recentemente, os Jogos Paralímpicos Tóquio 2020.

Para grande satisfação da FPB e dos agentes da modalidade, o esforço dos atletas envolvidos e seus treinadores, com o enquadramento e suporte proporcionados pela FPB, permitiram que esse objectivo fosse atingido destacando o número de participações internacionais, onde foram conseguidos notórios resultados e consequente subida de posições no ranking europeu e mundial.

### 12.1. Estágios Seleções Nacionais

No ano de 2018 foram reforçados os estágios e intensificados os momentos de preparação das Seleções Nacionais, estágios por escalão e estágios onde foi promovida a participação das várias selecções conjuntamente.

- Estágio das Seleções Seniores - 10 e 11 de Fevereiro de 2018, Caldas da Rainha
- Estágio das Seleções Nacionais Sub-19 e Seniores – 5 a 7 de Março de 2018, Caldas da Rainha
- Estágio de Para-badminton - 17 de Junho, Caldas da Rainha
- Estágio das Seleções Nacionais – 6 a 8 de Julho de 2018, Caldas da Rainha
- Estágio BEC COE – 15 a 21 de Agosto, Holbaek - Dinamarca
- I Badminton Summer Camp – 22 a 26 de Agosto de 2018, Caldas da Rainha
- Estágio das Seleções Nacionais – 3 a 4 de Setembro, Caldas da Rainha
- Estágio de Para-badminton - 13 e 14 de Outubro, Caldas da Rainha
- Estágio das Seleções Nacionais - 20 e 21 de Outubro, Caldas da Rainha
- Estágio de Para-badminton - 28 de Outubro, Caldas da Rainha
- Estágio Seleção Nacional Junior - 28 e 29 de Novembro, Caldas da Rainha
- Estágio Seleção Nacional Senior - 4 e 5 de Dezembro, Caldas da Rainha
- Estágio das Seleções Nacionais - 27 a 29 de Dezembro, Caldas da Rainha

Os momentos enumerados de preparação, para além da formação proporcionada pela Equipa Técnica Nacional e por treinadores internacionais convidados, em diversos momentos serviram de preparação para participação em competições internacionais de relevo, como por exemplo, Campeonato da Europa de Juniores (Individual e de Equipas), Campeonato da Campeonato da Europa de Equipas Mistas Seniores, Campeonato Europeu de Para-badminton, Campeonato Internacional de Juniores de Portugal e Campeonato Internacional de Seniores de Portugal.

#### **12.2. Atletas com Estatuto Alto Rendimento**

Em termos de evolução de jovens promessas temos neste momento doze atletas com estatuto de alto rendimento, resultado da sua participação e resultados obtidos em provas internacionais.

### **13. Considerações Gerais**

Embora se verifiquem algumas limitações no número de praticantes de alto nível, que possam integrar as Seleções, a qualidade demonstrada pelos melhores atletas tem possibilitado a obtenção de resultados satisfatórios nestas vertentes.

É importante realçar o esforço de muitos dos atletas e das suas famílias, assim como dos seus treinadores e clubes, no sentido de aumentar a participação em competições internacionais. Este facto tem trazido de forma crescente benefícios para os atletas, mas para a própria modalidade em Portugal.

Os estágios, nacionais e internacionais, e os métodos de trabalho utilizados foram determinantes para o desenvolvimento dos nossos melhores jogadores, procurando-se sobretudo estimular a formação nos escalões mais jovens. A possibilidade de os melhores atletas não seniores trabalharem em conjunto com os mais conceituados jogadores nacionais, interagindo e beneficiando da sua experiência, permite melhorar as boas práticas e a análise de situações a evitar, potenciando as qualidades pessoais com métodos de treino cada vez mais eficazes e produtivos.

O trabalho dos Técnicos Nacionais acede sobretudo numa dinâmica de treinos e participações em competições, possível através duma interacção saudável com os Clubes.

Tem-se tornado evidente para os atletas que para atingir patamares de rendimento elevados é obrigatório dedicação à modalidade e uma parte valiosa do seu tempo. Igualmente, estas vivências permitem transmitir aos jovens atletas, com perfil capaz de integrar este grupo, que o desporto de alto nível só é possível a partir do cruzamento das aptidões pessoais, físicas e mentais com os métodos, duração e qualidade do trabalho desenvolvido.

Não poderemos deixar de realçar a continuada melhoria evidenciada pelo trabalho desenvolvido pelos clubes e os seus técnicos, sem o qual não seria possível alcançar os

objectivos comuns, que incluem o sucesso desportivo e o reconhecimento nacional e internacional da modalidade.

No que respeita a demais representações da selecção nacional a nível internacional destaca-se, de entre as várias competições onde Portugal esteve presente, a participação no Campeonato da Europa de Juniores (Individual e Equipas), Campeonato do Mundo de Seniores, Campeonato da Europa de Equipas Mistas Senior e o Campeonato Europeu de Para-badminton.

Por último, apresentamos com algum detalhe os resultados obtidos em todas as provas em que Selecções, atletas de alto rendimento, e demais atletas nacionais ao longo do ano de 2018.

#### 14. RESULTADOS DE CAMPEONATOS INTERNACIONAIS 2018

Yonex Estonian International 2018		
Estónia – Tallin		11 a 14 Janeiro 2018
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64QQ/32 QP	22
Singulares Senhoras	32	13
Pares Homens	13	7
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	1.ª Ronda QP
	Duarte Nuno Anjo	1.ª Ronda QP
	Rui Mendes	1.ª Ronda QQ
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	1ª Ronda QP
Pares Homens	Bernardo Atilano/ Duarte Anjo	1ª Ronda QP

Victor Polish Junior 2018		
Polónia, Przemysl		18 a 21 de Janeiro 2018
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	75	20
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Francisco Oliveira	2ª Ronda QP
	João Fernandes	2ª Ronda QP

Swedish Open 2018		
Suécia, Lund		18 a 21 de Janeiro 2018
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Mulheres	32	10
Pares Senhoras	16	7
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Senhoras	Mariana Leite	1ª Ronda QQ
Pares Mistos	Mariana Leite / Abela Matthew (MLT)	1ª Ronda QQ

Iceland International 2018		
Islândia, Reykjavik		25 a 28 de Janeiro 2018
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	17
Singulares Senhoras	32	18
Pares Homens	32	19
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	Quartos Finais
	Duarte Anjo	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	2ª Ronda
Pares Homens	Bernardo Atilano / Duarte Anjo	2ª Ronda

Swedish Junior 2018		
Suécia, Uppsala		26 a 28 de Janeiro 2018
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	57	18
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Francisco Oliveira	1ª Ronda

27th Iran Fajr International Challenge 2018		
Irão, Tehran		5 a 8 de Fevereiro 2018
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	57	12
Singulares Senhoras	32	9
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	3ª Ronda
	Duarte Anjo	2ª Ronda
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	2ª Ronda

8th Multi Alarm Hungarian Junior International 2018		
Hungria, Pecs		8 a 11 Fevereiro 2018
	Número Atletas	Número de Países

Singulares Homens	69	24
Singulares Senhoras	53	21
Pares Senhoras	21	14
Pares Mistos	31	14
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	João Chang	3ª Ronda
Singulares Senhoras	Teresa Lopes	1ª Ronda
Pares Senhoras	Teresa Lopes / Leila Ombodi (HUN)	2ª Ronda
Pares Mistos	Teresa Lopes / João Chang	2ª Ronda

2018 European Men's Team Championships		
Rússia, Kazan		13 a 18 de Fevereiro 2018
Nome da Equipa	Número Equipas	Classificação Obtida
Portugal	29	4º lugar do Grupo 6
Atletas		
Duarte Nuno Anjo	Bernardo Atilano	Bruno Carvalho
Tomás Nero	Diogo Silva	

2018 European Women's Championships		
Rússia, Kazan		13 a 18 de Fevereiro 2018
Nome da Equipa	Número de Equipas	Classificação Obtida
Portugal	25	4º lugar do Grupo 2
Atletas		
Mariana Chang	Catarina Cristina	Adriana Gonçalves
Sónia Gonçalves	Ana Reis	

2018 European U15 Championships		
Rússia, Kazan		16 a 18 Fevereiro 2018
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	49	25
Singulares Senhoras	45	24

Pares Homens	33	23
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Tiago Mendes	1ª Ronda
	Rodrigo Maciel	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Luísa Fernandes	2ª Ronda
Pares Homens	Rodrigo Maciel / Tiago Mendes	2ª Ronda

<b>Iberdrola Spanish Junior 2018</b>		
<b>Espanha, Oviedo</b>	<b>16 a 18 Fevereiro 2018</b>	
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	64	20
Singulares Senhoras	55	14
Pares Homens	27	8
Pares Senhoras	18	7
Pares Mistos	33	10
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Pedro Mendes	2ª Ronda
	João Fernandes	2ª Ronda
	João Chang	2ª Ronda
	Tomás Coelho	1ª Ronda
	Simão Ferreira	1ª Ronda
	Tomás Correia	1ª Ronda
	Luís Silva	1ª Ronda
	Daniel Costa	1ª Ronda
	Pedro Rocha	1ª Ronda
	Gonçalo Morgado	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Kevin Selvarajah	1ª Ronda
	Rui Tremoceiro	1ª Ronda
	Mariana Afonso	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Ana Fernandes	1ª Ronda
	Teresa Lopes	1ª Ronda

	Cláudia Lourenço	1ª Ronda
	Inês Lencastre	1ª Ronda
	Maria Dias	1ª Ronda
	Ana Marques	1ª Ronda
	Constança Soares	1ª Ronda
	Joana Eduardo	1ª Ronda
Pares Homens	Tomás Coelho / Simão Ferreira	2ª Ronda
	Hugo Fernandes / João Fernandes	1ª Ronda
	Kevin Selvarajah / Rui Tremoceiro	1ª Ronda
	Pedro Rocha / Luís Silva	1ª Ronda
	João Chang / Pedro Mendes	1ª Ronda
	Daniel Costa / Gonçalo Morgado	1ª Ronda
Pares Senhoras	Ana Fernandes / Cláudia Lourenço	Quartos Final
	Maria Dias / Inês Lencastre	2ª Ronda
	Mariana Afonso / Constança Soares	2ª Ronda
Pares Mistos	Pedro Mendes / Teresa Lopes	3ª Ronda
	Pedro Rocha / Inês Lencastre	2ª Ronda
	Luís Silva / Mariana Afonso	2ª Ronda
	Simão Ferreira / Ana Marques	2ª Ronda

Austrian Open 2018		
Áustria, Viena	21 a 24 Fevereiro 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	96	31
Singulares Senhoras	51	21
Pares Homens	15	9

Pares Senhoras	29	16
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Duarte Anjo	1ª Ronda QP
	Bernardo Atilano	3ª Ronda QQ
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	2ª Ronda QQ
	Adriana Gonçalves	1ª Ronda QQ
Pares Homens	Duarte Anjo / Bernardo Atilano	1ª Ronda QQ
Pares Senhoras	Adriana Gonçalves / Sónia Gonçalves	1ª Ronda QP

<b>Yonex Italian Junior 2018</b>		
<b>Itália, Milão</b>		<b>23 a 25 Fevereiro 2018</b>
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Senhoras	58	23
Pares Senhoras	27	17
Pares Mistos	47	20
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Senhoras	Ana Marques	1ª Ronda
Pares Senhoras	Ana Marques / Gauri Shidhaye(ENG)	1ª Ronda
Pares Mistos	Ana Marques / Lorenzo Shao (ITA)	2ª Ronda

<b>Yonex Dutch Junior International 2018</b>		
<b>Holanda, Haarlem</b>		<b>28 de Fevereiro a 4 de Março 2018</b>
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	96	29
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Francisco Oliveira	1ª Ronda

<b>Yonex Slovak Open 2018</b>		
<b>Eslováquia, Trencin</b>		<b>28 de Fevereiro a 3 de Março 2018</b>

	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64QQ / 32QP	26
Pares Homens	14QQ/ 31QP	16
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Daniel Mendes	1 <sup>a</sup> Ronda QQ
	Marco Jorge	1 <sup>a</sup> Ronda QQ
Pares Homens	Marco Jorge / Daniel Mendes	1 <sup>a</sup> Ronda QP

53 Portuguese International Championships		
Portugal, Caldas da Rainha	8 a 11 de Março de 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64QP/32QP	23
Singulares Senhoras	32QQ/32QP	24
Pares Homem	15QQ/24QP	17
Pares Senhora	5QQ/24QP	15
Pares Mistos	14QQ/24QP	12
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Rafael Miguel	2 <sup>a</sup> Ronda QQ
	João Chang	1 <sup>a</sup> Ronda QQ
	Daniel Mendes	1 <sup>a</sup> Ronda QQ
	Tomás Coelho	1 <sup>a</sup> Ronda QQ
	Rui Mendes	1 <sup>a</sup> Ronda QQ
	Ruben Vieira	1 <sup>a</sup> Ronda QQ
	Kevin Selvarajah	1 <sup>a</sup> Ronda QQ
	Luís Miguel Silva	1 <sup>o</sup> Ronda QQ
	Guilherme Ferreira	1 <sup>a</sup> Ronda QQ
	Bruno Carvalho	1 <sup>a</sup> Ronda QP
	Tomás Correia	1 <sup>a</sup> Ronda QQ
	Bernardo Atilano	2 <sup>a</sup> Ronda QP
	Duarte Anjo	1 <sup>a</sup> Ronda QP
Singulares Senhoras	Adriana Gonçalves	1 <sup>a</sup> Ronda QQ

	Joana Lopes	1ª Ronda QQ
	Catarina Martins	1ª Ronda QQ
	Mariana Chang	1ª Ronda QQ
	Cláudia Lourenço	1ª Ronda QQ
	Sónia Gonçalves	1ª Ronda QP
Pares Homem	Marco Jorge/Daniel Mendes	1ª Ronda QP
	Tomás Coelho/Kevin Selvarajah	1ª Ronda QQ
	João Chang/Pedro Mendes	1ª Ronda QP
	Guilherme Ferreira/Rafael Miguel	1ª Ronda QQ
	Bruno Carvalho/Tomás Nero	2ª Ronda QP
	Duarte Anjo/Bernardo Atilano	2ª Ronda QP
	Rui Mendes/Ângelo Silva	1ª Ronda QP
Pares Senhora	Catarina Martins/Ana Reis	1ª Ronda QP
	Joana Eduardo/Inês Pardilho	1ª Ronda QQ
	Ana Fernandes/Cláudia Lourenço	2ª Ronda QQ
	Adriana Gonçalves/Sónia Gonçalves	Quartos Finais
	Mariana Chang/Joana Lopes	1ª Ronda QP
Pares Mistos	Tomás Coelho/Cláudia Lourenço	1ª Ronda QQ
	Kevin Selvarajah/Inês Pardilho	1ª Ronda QQ
	Rui Mendes/Joana Lopes	2ª Ronda QQ

	Pedro Mendes/Ana Fernandes	1ª Ronda QQ
	João Chang/Joana Eduardo	1ª Ronda QQ
	Tomás Nero/Ana Reis	1ª Ronda QP

<b>Israel Junior 2018</b>		
<b>Israel, Rishon Le zion</b>	<b>15 a 17 de Março 2018</b>	
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	48	25
Singulares Senhoras	48	19
Pares Senhoras	19	14
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	João Chang	2ª Ronda
Singulares Senhoras	Teresa Lopes	1ª Ronda
Pares Senhoras	Teresa Lopes / Heli Neiman (ISR)	2ª Ronda

<b>Orleans Masters 2018</b>		
<b>França, Orleans</b>	<b>27 de Março a 1 de Abril 2018</b>	
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	32QQ / 48QP	22
Pares Homens	11QQ / 32QP	15
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Duarte Anjo	1ª Ronda QP
	Bernardo Atilano	1ª Ronda QQ
Pares Homens	Duarte Anjo / Bernardo Atilano	1ª Ronda QP

<b>Victor Croatian International 2018</b>		
<b>Croácia, Zagreb</b>	<b>29 de Março a 1 de Abril 2018</b>	
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	48 QQ / 32 QP	23

	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Rui Mendes	2ª Ronda QQ

Hellas Junior 2018		
Grécia, Sidirokastro	30 de Março a 1 de Abril 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64	22
Singulares Senhoras	53	21
Pares Homens	28	15
Pares Senhoras	19	11
Pares Mistos	26	13
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	João Chang	1ª Ronda
	Kevin Selvarajah	2ª Ronda
	Pedro Mendes	1ª Ronda
	Francisco Oliveira	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Teresa Lopes	1ª Ronda
	Ana Fernandes	3ª Ronda
Pares Homens	João Chang/Pedro Mendes	2ª Ronda
Pares Senhoras	Teresa Lopes/Eleni Moutevelidou (GRE)	Quartos Finais
Pares Mistos	Pedro Mendes/Teresa Lopes	2ª Ronda
	Kevin Selvarajah/Ana Fernandes	2ª Ronda

Finnish Open 2018		
Finlândia, Vantaa	5 a 8 de Abril 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	13
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Anjo	1ª Ronda

Dutch International 2018		
Holanda, Wateringen	12 a 15 de Abril 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	18
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	2ª Ronda

2018 European Championships		
Espanha, Huelva	24 a 29 de Abril 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	48	34
Singulares Senhoras	47	31
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Anjo	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	1ª Ronda

FZ Forza Slovenia International 2018		
Esllovénia, Medvode	10 a 13 de Maio 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	21
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Bernardo Atilano	1ª Ronda

Yonex Latvia International 2018		
Letónia, Jelgava	31 de Maio a 3 de Junho 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	80 QQ	29
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Rui Mendes	2ª Ronda QQ

XXXI Spanish International 2018		
Espanha, Madrid	14 a 17 de Junho 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	43 QQ / 32 QP	22

Singulares Senhoras	18 QQ / 32 QP	21
Pares Homens	13 QQ / 24 QP	13
Pares Senhoras	23	13
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Duarte Anjo	1ª Ronda QP
	Bernardo Atilano	1ª Ronda QP
	Luis Silva	2ª Ronda QQ
Singulares Senhoras	Catarina Martins	2ª Ronda QQ
	Adriana Gonçalves	3ª Ronda QQ
	Mariana Leite	2ª Ronda QQ
	Sónia Gonçalves	1ª Ronda QP
Pares Homens	Duarte Anjo/Bernardo Atilano	2ª Ronda QP
Pares Senhoras	Catarina Martins/Mariana Leite	Quartos Finais
	Adriana Gonçalves/Sónia Gonçalves	1ª Ronda

<b>FZ Forza Irish Para Badminton International 2018</b>		
<b>Irlanda, Dublin</b>		<b>18 a 24 de Junho 2018</b>
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	25	16
Singulares Senhoras	4	4
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Diogo Daniel	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Beatriz Monteiro	3º Lugar

<b>2018 European Club Championships</b>		
<b>Polónia, Bialystok</b>		<b>19 a 23 de Junho 2018</b>
<b>Nome da Equipa</b>	<b>Número de Equipas</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Portugal	12	3º Lugar do Grupo 3
<b>Atletas</b>		

Mariana Chang	Tomás Nero	Bruno Carvalho
Mariana Leite	Joana Lopes	Catarina Cristina

Tarragona 2018 Mediterranean Games		
Espanha, Tarragona	23 a 26 de Junho 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	21	12
Singulares Senhoras	20	10
Pares Homens	9	9
Pares Senhoras	10	10
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Anjo	Quartos Finais
	Bernardo Atilano	Quartos Finais
Singulares Senhoras	Sónia Gonçalves	2ª Ronda
	Adriana Gonçalves	1ª Ronda
Pares Homens	Duarte Anjo/Bernardo Atilano	Play-Off 3/4
Pares Senhoras	Adriana Gonçalves/Sónia Gonçalves	1ª Ronda

White Nights 2018		
Rússia, Gatchina	4 a 8 de Julho 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	48	22
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Anjo	2ª Ronda

Ghana International 2018		
Gana, Tema	12 a 15 de Julho 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32	12
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Anjo	2ª Ronda

<b>Lagos International</b>		
<b>Nigéria, Lagos</b>		<b>18 a 21 de Julho 2018</b>
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	32	15
Singulares Senhoras	30	9
Pares Senhoras	8	4
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Duarte Anjo	1 <sup>a</sup> Ronda
Singulares Senhoras	Adriana Gonçalves	1 <sup>a</sup> Ronda
	Sónia Gonçalves	Quartos Finais
Pares Senhoras	Adriana Gonçalves/Sónia Gonçalves	Meias Finais

<b>BWF World Championships 2018</b>		
<b>China, Najing</b>		<b>30 de Julho a 5 de Agosto 2018</b>
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	64	37
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Duarte Anjo	1 <sup>a</sup> Ronda

<b>Eurasia Bulgarian Open Championship 2018</b>		
<b>Bulgária, Sofia</b>		<b>13 a 16 de Agosto 2018</b>
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	32	22
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Bernardo Atilano	1 <sup>a</sup> Ronda

<b>Babolat French U17 International</b>		
<b>França, Talence</b>		<b>17 a 19 de Agosto 2018</b>
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	49	6
Singulares Senhoras	52	8
Pares Mistos	37	7

	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Diogo Glória	3ª Ronda
Singulares Senhoras	Mariana Neves	2ª Ronda
Pares Mistos	Diogo Glória/Mariana Neves	1ª Ronda

Danish Junior Cup 2018		
Dinamarca, Gentofte	24 a 26 de Agosto 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	39	9
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	João Fernandes	1ª Ronda

RSL Kharkiv International 2018		
Ucrânia, Kharkiv	29 de Agosto a 2 de Setembro 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	48	24
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Anjo	1ª Ronda
	Bernardo Atilano	2ª Ronda

Victor Denmark Para-Badminton 2018		
Dinamarca, Odense	17 a 21 de Outubro 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	11	8
Singulares Senhoras	9	7
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Diogo Daniel	4º Lugar do Grupo B
Singulares Senhoras	Beatriz Monteiro	2º Lugar do Grupo C

VYV BWF Para-Badminton European Championships		
França, Rodez	30 de Outubro a 4 de Novembro	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	20	7

Singulares Senhoras	6	5
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Diogo Daniel	1ª Ronda
Singulares Senhoras	Beatriz Monteiro	3º Lugar do Grupo A

<b>43rd YONEX Hungarian International Championships</b>		
<b>Hungria, Budaors</b>		<b>1 a 4 de Novembro 2018</b>
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	50 QQ / 32 QP	19 QQ / 19 QP
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Bernardo Atilano	2ª Ronda QP
	Duarte Anjo	1ª Ronda QP

<b>LI NING BWF World Junior Championship 2018</b>		
<b>Canadá, Markham</b>		<b>12 a 18 de Novembro 2018</b>
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	122	44
Pares Homens	73	36
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Tomás Coelho	1ª Ronda
	Rui Tremoceiro	1ª Ronda
Pares Homens	Francisco Pires/Luis Silva	1ª Ronda

<b>XXII Suriname International 2018</b>		
<b>Paramaribo, Suriname</b>		<b>13 a 18 Novembro 2018</b>
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	32	11
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Duarte Anjo	Quartos Finais

<b>Scottish Open 2018</b>		
<b>Scotland, Glasgow</b>		<b>13 a 18 Novembro 2018</b>
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>

Singulares Homens	32 QQ / 48 QP	13 QQ / 23 QP
Singulares Senhoras	16 QQ / 32 QP	9QQ / 22 QP
Pares Senhoras	9 QQ / 32 QP	4QQ / 16 QP
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Bernardo Atilano	1 <sup>a</sup> Ronda QP
	Duarte Anjo	2 <sup>a</sup> Ronda QP
Singulares Senhoras	Adriana Gonçalves	1 <sup>a</sup> Ronda QQ
	Sónia Gonçalves	1 <sup>a</sup> Ronda QP
Pares Senhoras	Adriana Gonçalves/Sónia Gonçalves	1 <sup>a</sup> Ronda QP

<b>VICTOR Slovenia Future Series 2018</b>		
<b>Slovenia, Brezice</b>	<b>22 a 25 de Novembro 2018</b>	
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	55 QQ / 32 QP	18 QQ / 17 QP
Pares Homens	10 QQ / 24 QP	5 QQ/ 15QP
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Rui Mendes	3 <sup>a</sup> Ronda QQ
	Bruno Carvalho	2 <sup>a</sup> Ronda QP
Pares Homens	Rui Mendes/Bruno Carvalho	1 <sup>a</sup> Ronda QP

<b>VICTOR Welsh International 2018</b>		
<b>Wales, Cardiff</b>	<b>28 de Novembro a 1 de Dezembro 2018</b>	
	<b>Número Atletas</b>	<b>Número de Países</b>
Singulares Homens	64 QQ/32QP	15QQ/18QP
Singulares Senhoras	42QQ/ 32QP	10QQ/15QP
Pares Homens	4QQ/32QP	3QQ/9QP
Pares Senhoras	32	9
Pares Mistos	16QQ/32QP	8QQ/8QP
	<b>Nome Atleta</b>	<b>Classificação Obtida</b>
Singulares Homens	Bruno Carvalho	3 <sup>a</sup> Ronda QQ

	Duarte Anjo	1ª Ronda QP
	Bernardo Atilano	Quartos Finais
Singulares Senhoras	Mariana Leite	3ª Ronda QQ
	Catarina Martins	1ª Ronda QQ
	Sónia Gonçalves	1ª Ronda QP
	Adriana Gonçalves	1ª Ronda QP
	Bruno Carvalho/Tomás Nero	1ª Ronda QP
Pares Senhoras	Catarina Martins/Ana Reis	1ª Ronda
	Chloe Tissier(ENG)/Mariana Leite	1ª Ronda
	Adriana Gonçalves/Sónia Gonçalves	1ª Ronda
Pares Mistos	Scott Oates (WAL) /Mariana Leite	1ª Ronda QQ
	Tomás Nero/Ana Reis	2ª Ronda QP

X Portuguese International Junior Championships		
Portugal, Caldas da Rainha	30 de Novembro a 2 de Dezembro 2018	
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64	13
Singulares Senhoras	38	9
Pares Homens	31	9
Pares Senhoras	20	8
Pares Mistos	30	10
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	David Duarte	1ª Ronda
	Rodrigo Ferreira	1ª Ronda
	Diogo Glória	3ª Ronda
	Rui Tremoceiro	2ª Ronda
	João Chang	1ª Ronda
	Simão Ferreira	1ª Ronda

Singulares Senhoras	Rodrigo Almeida	1ª Ronda
	Hugo Fernandes	1ª Ronda
	Tomás Correia	1º Ronda
	Gonçalo Morgado	1ª Ronda
	Tomás Coelho	1ª Ronda
	Telmo Selvarajah	1ª Ronda
	Ana Cruz	2ª Ronda
	Inês Lencastre	3ª Ronda
	Margarida Eduardo	2ª Ronda
	Rita Pinto	1ª Ronda
	Inês Pardilhó	2º Ronda
	Constança Soares	1ª Ronda
	Cláudia Lourenço	2ª Ronda
	Carolina Miffon	2ª Ronda
	Mariana Neves	3ª Ronda
	Joana Eduardo	1ª Ronda
Pares Homens	Filipa Lopes	2ª Ronda
	Ana Fernandes	2ª Ronda
	Joana Santos	2ª Ronda
	Ana Marques	2ª Ronda
	Ana Rodrigues	1ª Ronda
	Catarina Marques	3ª Ronda
	Mariana Afonso	2ª Ronda
Pares Homens	Kevin Selvarajah/Rui Tremoceiro	1ª Ronda
	David Duarte/Pedro Martins	1ª Ronda
	Afonso Gouveia/David Silva	1ª Ronda
	Diogo Dias/Francisco Sousa	1ª Ronda
	Miguel Pires/Tiago Salteiro	1ª Ronda
	Miguel Carvalho/Guilherme Roberto	1ª Ronda
	Rodrigo Ferreira/Gonçalo	1ª Ronda

	Morgado	
	Simão Ferreira/Leonardo Viseu	1ª Ronda
	Rodrigo Almeida/Tomás Correia	1ª Ronda
	Francisco Pires/Luis Silva	1ª Ronda
	Mariana Afonso/Mariana Neves	2ª Ronda
	Milena Moraes/Inês Pinto	2ª Ronda
	Ana Cruz/Ana Marques	1ª Ronda
	Inês Medeiros/Filipa Pinto	2ª Ronda
	Filipa Lopes/Catarina Marques	2ª Ronda
	Joana Eduardo/Inês Pardilhó	3ª Ronda
	Carolina Miffon/Nádia Oliveira	1ª Ronda
Pares Senhoras	Ana Fernandes/Cláudia Lourenço	2ª Ronda
	Maria Santos/Joana Santos	1ª Ronda
	Beatriz Godoi/Constança Soares	2ª Ronda
	Rita Pinto/Ana Rodrigues	2ª Ronda
	Hugo Fernandes/Ana Marques	1ª Ronda
	Rodrigo Dias/Ana Santos	1ª Ronda
	Miguel Carvalho/Filipa Pinto	1ª Ronda
	Francisco Marreiros/Nádia Oliveira	1ª Ronda
Pares Mistos	David Duarte/Mariana Afonso	1ª Ronda
	Diogo Dias/Catarina Silva	1ª Ronda
	Pedro Rocha/Ana Cruz	2ª Ronda
	Pedro Martins/Margarida Eduardo	1ª Ronda
	Rodrigo Almeida/Mariana Neves	2ª Ronda
	Tomás Coelho/Inês Pardilhó	1ª Ronda
	Luís Silva/Constança Soares	1ª Ronda

2019 European Mixed Teams Championships		
Portugal, Caldas da Rainha		7 a 9 de Dezembro 2018
Nome da Equipa	Número de Equipas	Classificação Obtida
Portugal	4	3º Lugar do Grupo 3
Atletas		
Duarte Anjo	Catarina Martins	Ana Reis
Tomás Nero	Bruno Carvalho	Sónia Gonçalves
Ana Moura	Bernardo Atilano	

YONEX Italian International		
Italy, Milan		13 a 16 de Dezembro 2018
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	64 QQ/32QP	26QQ/22QP
Singulares Senhoras	27QQ/32QP	19QQ/18QP
Pares Senhoras	27	14
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Anjo	1ª Ronda QP
	Bernardo Atilano	1ª Ronda QP
Singulares Senhoras	Adriana Gonçalves	1ª Ronda QQ
	Sónia Gonçalves	2ª Ronda QP
Pares Senhoras	Adriana Gonçalves/Sónia Gonçalves	1ª Ronda

Turkey International 2018		
Turkey, Ankara		17 a 20 de Dezembro 2018
	Número Atletas	Número de Países
Singulares Homens	32QQ/32QP	13QQ/17QP
	Nome Atleta	Classificação Obtida
Singulares Homens	Duarte Anjo	1ª Ronda QP



Federação Portuguesa de Badminton

# Anexos

## Contas da Direção

**2018**

**FPB-Federação Portuguesa de Badminton**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Período Fimdo em	2018	Dezembro	PERIODOS 2018            2017	EURO
		2018	2017	2017		
Vendas e serviços prestados			187 198,43 €		187 198,43 €	168 333,62 €
Subsídios, doações e legados à exploração			595 514,08 €		595 514,08 €	523 911,16 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			-12 661,09 €		-12 661,09 €	-16 266,85 €
Fornecimentos e serviços externos			-232 584,86 €		-232 584,86 €	-173 871,59 €
Gastos com o pessoal			-167 226,17 €		-167 226,17 €	-140 102,07 €
Outros rendimentos			29 999,23 €		29 999,23 €	33 899,59 €
Outros gastos			-352 207,90 €		-352 207,90 €	-292 775,69 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			<b>48 031,72 €</b>		<b>48 031,72 €</b>	<b>103 128,17 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-37 905,47 €		-37 905,47 €	-29 271,53 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			<b>10 126,25 €</b>		<b>10 126,25 €</b>	<b>73 856,64 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00 €		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados			-1 068,55 €		-1 068,55 €	-3 394,45 €
<b>Resultado antes de impostos</b>			<b>9 057,70 €</b>		<b>9 057,70 €</b>	<b>70 462,19 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período			0,00 €		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>			<b>9 057,70 €</b>		<b>9 057,70 €</b>	<b>70 462,19 €</b>

Direcção

Contabilista Certificado (ou Responsável Técnico)

FPB-Federação Portuguesa de Badminton

RUBRICAS	NOTAS	Balanço Individual	2018	Dezembro	EURO	
		DATAS				
		2018	2017			
<b>ACTIVO</b>						
<b>Activo não corrente</b>						
Activos fixos tangíveis		<u>379 419,46 €</u>		391 835,19 €		
Outros créditos e Activos não correntes		733,96 €		514,00 €		
		<u>380 153,42 €</u>		392 349,19 €		
<b>Activo corrente</b>						
Inventários		7 703,43 €		10 461,99 €		
Estado e outros entes públicos		231,66 €		20,92 €		
Fundadores/Beneméritos/Patrocionadores/Doadores/Associados/Membros		<u>22 933,01 €</u>		26 991,79 €		
Diferimentos		7 843,43 €		5 706,15 €		
Outros créditos a receber		<u>61 363,45 €</u>				
Caixa e depósitos bancários		<u>70 029,06 €</u>		37 931,19 €		
		<u>170 104,04 €</u>		117 108,82 €		
<b>Total do activo</b>		<u>550 257,46 €</u>		509 458,01 €		
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>						
<b>Fundos Patrimoniais</b>						
Fundos		<u>236 196,01 €</u>		165 733,82 €		
Resultado líquido do período		<u>9 057,70 €</u>		70 462,19 €		
Interesses que não controlam						
<b>Total De Fundos Patrimoniais</b>		<u>245 253,71 €</u>		236 196,01 €		
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo não corrente</b>						
Financiamentos obtidos		<u>0,00 €</u>		<u>0,00 €</u>		
		<u>0,00 €</u>		<u>0,00 €</u>		
<b>Passivo corrente</b>						
Fornecedores		106 333,05 €		124 460,38 €		
Estado e outros entes públicos		4 749,88 €		5 197,29 €		
Fundadores/Beneméritos/Patrocionadores/Doadores/Associados/Membros		<u>101 743,72 €</u>		64 869,13 €		
Financiamentos obtidos		0,00 €				
Outras passivos correntes		17 278,04 €		29 482,74 €		
		<u>74 394,32 €</u>		49 252,46 €		
Diferimentos		504,74 €				
<b>Total do passivo</b>		<u>305 003,75 €</u>		273 262,00 €		
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<u>550 257,46 €</u>		509 458,01 €		

Direcção

Contabilista Certificado (ou Responsável Técnico)

**Federação Portuguesa Badminton**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

EURO

<b>RUBRICAS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>PERÍODOS</b>	
		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		205 746,38	158 774,52
Recebimentos subsídios e entidades oficiais		582 958,28	
Pagamentos de subsídios/Apoios/Bolsas		-302 213,42	-38 107,63
Pagamentos a fornecedores		-289 592,93	-343 097,33
Pagamentos ao pessoal		-166 351,75	-94 578,31
		30 546,56	-317 008,75
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	417 900,68
Outros recebimentos/pagamentos		24 934,82	
		55 481,38	100 891,93
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-9 890,30	-93 474,82
Investimentos financeiros		-219,96	-227,03
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		-10 110,26	-93 701,85
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			793,46
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-12 204,70	-32 020,91
Juros e gastos similares		-1 068,55	-3 394,45
Dividendos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		-13 273,25	-34 621,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		32 097,87	-27 431,82
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	37 931,19	65 363,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	70 029,06	37 931,19



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período findo em 31/12/2018

Federacão Portuguesa de Badminton

Descrição		Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos s/ outras variações nos	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>		1	165 733,82						70 462,19	236 196,01		236 196,01
<b>ALTERAÇÕES DO PERÍODO</b>												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		2										
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		3							9 057,70	9 057,70		9 057,70
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		4=2+3	4						9 057,70	9 057,70		9 057,70
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>		5										
Outras Operações												
<b>POSIÇÃO NO FIM D PERÍODO 2018</b>		6=1+2+3+5	6		236 196,01				9 057,70	245 253,71		245 253,71

Direcção



Contabilista Certificado  


**ANEXO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Federação Portuguesa de Badminton**

**ANO : 2018**

# ÍNDICE

## 1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.6 Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

## 4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

## 6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1 Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:

6.2 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

## 7 - Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

7.2 Quantia escriturada de inventários

## 8 - Rendimentos e gastos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

8.2 Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

## 9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1 Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

9.5 Outras divulgações

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas



**12 - Benefícios dos empregados**

- 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 12.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
- 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

**13 - Acontecimentos após a data do balanço**

- 13.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço
- 13.2 Outras divulgações

**15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 15.2 Informação por atividade económica
- 15.3 Informação por mercado geográfico
- 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

**16 - Outras divulgações**

- 16.2 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

**18 - Impostos e contribuições**

- 18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

**20 - Fluxos de caixa**

- 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:



## **Notas às Demonstrações Financeiras**

### **1 - Identificação da entidade**

#### **1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Federação Portuguesa de Badminton  
Sede social: Rua Júlio César Machado, 80  
Endereço eletrónico: sede@fpbadminton.pt  
Página da internet: [www.fpbadminton.pt](http://www.fpbadminton.pt)  
Natureza da atividade: Outras atividades desportivas, n.e.

Natureza da jurídica: PCUP (pessoa coletiva de utilidade pública)

Composição direção:

PRESIDENTE

Horácio Miranda de Ornelas Bento Gouveia

DIRECÇÃO (desde 14/10/2016)

Diretor Carlos Manuel Cordeiro de Paiva

Diretor José Elísio Pereira Louro

Diretor Sónia Filipa Meira de Oliveira Lopes

Suplente Fernando Dinis Simões Costa de Almeida e Silva

Suplente Marco Nuno Figueira Gomes

---

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a norma para as Entidades do Setor não Lucrativo.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- O financiamento das operações depende em larga escala dos financiamentos obtidos do IPDJ-Instituto Português do Desporto e da Juventude e CP-Comité Olímpico de Portugal, os quais são decididos numa base anual, pelo que a não aprovação desses apoios financeiros põe em risco a continuidade das operações

- À presente data não existem garantias de que a FPB venha a beneficiar desses apoios para o exercício de 2019

- Regime da periodização económica (acrédimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

---

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do cativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), em virtude de ser uma instituição de utilidade pública, não praticando quaisquer atividades e atos fora do âmbito.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clubes, Associações, outros

As contas de "clubes e associações" e "Outros valores a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rérito e regime do acréscimo

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

PJ.  
XO

---

### **3.6. Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:**

#### **Enquadramento da política**

Políticas contabilísticas são os princípios, bases, convenções, regras e práticas específicas aplicadas na preparação e apresentação de demonstrações financeiras. As políticas contabilísticas utilizadas decorrem das normas aplicáveis no referencial contabilístico adotado pela empresa (ver nota 2), sendo aplicadas de forma consistente exceto se a alteração for exigida por uma norma ou resulte em informação mais fiável e relevante.

A aplicação inicial de uma norma e as alterações à aplicação de normas serão devidamente divulgadas, e os seus efeitos aplicados retrospectivamente até ao ponto em que seja impraticável determinar quer os efeitos específicos de um período, quer o efeito cumulativo da alteração.

Na ausência de uma norma ou interpretação que se aplique especificamente a uma transação, outro acontecimento ou condição, a Administração ajuizará quanto ao desenvolvimento e aplicação de uma política contabilística que resulte em informação que garanta as características qualitativas das demonstrações financeiras a apresentar.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são determinados com base no melhor conhecimento existente à presente data dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Os efeitos das alterações de estimativas (que não decorram de alterações de políticas contabilísticas) são reconhecidos prospectivamente nos resultados do período de alteração e/ou períodos posteriores.

Erros do período corrente e erros não materiais de períodos anteriores descobertos no período são corrigidos antes de as demonstrações financeiras serem emitidas.

Erros materiais de períodos anteriores são corrigidos retrospectivamente no primeiro conjunto de demonstrações financeiras após a sua descoberta.

A impossibilidade de quantificação dos efeitos retrospectivos de alterações de políticas e/ou da correção de erros materiais é objeto de divulgação.

#### **Alterações voluntárias de políticas contabilísticas ou estimativas**

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 Dez 2017.

#### **Erros materiais de períodos anteriores**

Não foram reconhecidos, por inexistentes, erros materiais relativos a períodos anteriores.

---

## **4 - Ativos fixos tangíveis**

### **4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis**

---

#### **4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

##### **Enquadramento da política**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao seu custo de aquisição, ao custo de aquisição reavaliado com base em índices de preços nos termos da legislação em vigor ou ao justo valor calculado com base em avaliações efetuadas por peritos independentes, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

Os ativos adquiridos por meio de subsídios do governo são reconhecidos pelo custo.

A mensuração subsequente dos ativos fixos tangíveis assenta no modelo do custo deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, tendo em conta a estimativa de valor residual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica: Edifícios e outras construções

Vida útil (anos): 10 e 50

Valor residual (%): 0%

Rubrica: Equipamento básico

Vida útil (anos): 7 - 14

Valor residual (%): 0%

Rubrica: Equipamento Transporte

Vida útil (anos): 4

Valor residual (%): 0%

Rubrica: Equipamento Administrativo

Vida útil (anos): 3 - 5

Valor residual (%): 0%

Rubrica: Outros Ativos fixos

Vida útil (anos): 1 - 7

Valor residual (%): 0%

As vidas úteis, os valores residuais e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas subsequentes com manutenção e reparação que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorra.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	39 903,83	413 521,95	111 089,35	171 911,17	142 285,93	36 483,01		915 195,24
Depreciações acumuladas		196 541,85	38 958,09	171 911,17	142 285,93	36 483,01		586 180,05
<b>Saldo no início do período</b>	<b>39 903,83</b>	<b>216 980,10</b>	<b>72 131,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>329 015,19</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>55 305,39</b>	<b>-6 773,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 872,36</b>	<b>0,00</b>	<b>50 404,27</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>77 269,90</b>	<b>8 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 539,84</b>	<b>0,00</b>	<b>88 309,74</b>
Aquisições em primeira mão		77 269,90	8 500,00			2 539,84		88 309,74
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>21 964,51</b>	<b>15 273,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>667,48</b>	<b>0,00</b>	<b>37 905,47</b>
Depreciações do período		21 964,51	15 273,48			667,48		37 905,47
<b>Saldo no fim do período (valor bruto)</b>	<b>39 903,83</b>	<b>272 285,49</b>	<b>65 357,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 872,36</b>	<b>0,00</b>	<b>379 419,46</b>
<b>Valor bruto no fim do período</b>	<b>39 903,83</b>	<b>490 791,85</b>	<b>121 729,29</b>	<b>171 911,17</b>	<b>142 285,93</b>	<b>36 883,01</b>	<b>0,00</b>	<b>1 003 505,08</b>
<b>Depreciações acumuladas no fim do período</b>	<b>0,00</b>	<b>218 506,36</b>	<b>54 231,57</b>	<b>171 911,17</b>	<b>142 285,93</b>	<b>37 150,49</b>	<b>0,00</b>	<b>624 085,52</b>
<b>Valor líquido a 31dez18</b>	<b>39 903,83</b>	<b>272 285,49</b>	<b>67 497,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-267,48</b>	<b>0,00</b>	<b>379 419,56</b>

Quadro comparativo:



Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	39903,83	413521,95	47114,53	171911,17	142285,93	36483,01		825645,13
Depreciações acumuladas		181 480,93	24747,47	171911,18	142471,51	36297,43		532257,06
<b>Saldo no início do período</b>	<b>39 903,83</b>	<b>232 041,02</b>	<b>22 367,06</b>	<b>-0,01</b>	<b>-185,58</b>	<b>185,58</b>	<b>0,00</b>	<b>293 388,07</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-15 060,91</b>	<b>49 764,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>62 820,00</b>	<b>97 523,29</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>63 974,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>62 820,00</b>	<b>126 794,82</b>
Aquisições em primeira mão			63 974,82				62 820,00	126 794,82
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>15 060,91</b>	<b>14 210,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>29 271,53</b>
Depreciações do período		15 060,91	14 210,62					29 271,53
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>39 903,83</b>	<b>216 980,11</b>	<b>72 131,26</b>	<b>-0,01</b>	<b>-185,58</b>	<b>185,58</b>	<b>62 820,00</b>	<b>391 835,19</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>39 903,83</i>	<i>413 521,95</i>	<i>111 089,35</i>	<i>171 911,17</i>	<i>142 285,93</i>	<i>36 483,01</i>	<i>62 820,00</i>	<i>978 015,24</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>196 541,84</i>	<i>38 958,09</i>	<i>171 911,18</i>	<i>142 471,51</i>	<i>36 297,43</i>	<i>0,00</i>	<i>586 180,05</i>
<b>Valor líquido a 31dez17</b>	<b>39 903,83</b>	<b>216 980,11</b>	<b>72 131,26</b>	<b>-0,01</b>	<b>-185,58</b>	<b>185,58</b>	<b>62 820,00</b>	<b>391 835,19</b>

## 6 - Custos de empréstimos obtidos

### 6.1. Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:

Enquadramento da política

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas. Contudo, os encargos financeiros que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo são incluídos no custo desse ativo, se for provável a obtenção de benefícios económicos futuros para a entidade e se forem fiavelmente mensurados.

---

### 6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

---

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização ou utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>17 258,04</b>	<b>17 258,04</b>		<b>1 068,55</b>	<b>858,28</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	16 250,00	16 250,00		1 068,55	858,28				
Outros financiamentos bancários	1 008,04	1 008,04							
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>17 258,04</b>	<b>17 258,04</b>		<b>1 068,55</b>	<b>858,28</b>				

## Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp. obt.	Juros suportados anuais emp. obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>29.482,74</b>	<b>29.482,74</b>		<b>3.588,71</b>	<b>3.394,45</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	29.482,74	29.482,74		3.588,71	3.394,45				
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>29.482,74</b>	<b>29.482,74</b>		<b>3.588,71</b>	<b>3.394,45</b>				

**7 - Inventários**

#### **7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

## Enquadramento da política

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição ou produção e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a venda.

O custo de aquisição resulta dos gastos diretos de compra (líquidos de descontos comerciais e abatimentos), dos direitos de importação e outros impostos e taxas não dedutíveis, e dos gastos de transporte e outros diretamente atribuíveis à aquisição, necessários para colocar os inventários na sua condição e local atual.

Estão incluídas nas matérias subsidiárias os materiais usados pela EPB no desenvolvimento das suas atividades atributivos à aquisição, necessários para colocar os inventários na sua condição e local atual.

A fórmula de custeio das saídas consiste no custo médio ponderado.

## **7.2. Quantia escriturada de inventários**

## 8 - Rendimentos e gastos

M.J.  
XO

### 8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

#### Enquadramento da política

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

a) Venda de bens: o rédito é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- i. todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- ii. a empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- iii. os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

b) Prestação de serviços: o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- ii. a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

c) Juros: o rédito é reconhecido pelo valor bruto (antes de retenções de impostos), utilizando o método do juro efetivo, e inclui a quantia de amortização de qualquer desconto, prémio ou outra diferença entre a quantia inicial escriturada da dívida e a sua quantia na maturidade. Quando juros não pagos tenham sido acrescidos na aquisição, o recebimento subsequente de juros é distribuído entre os períodos pré e pós aquisição, a somente a parte pós aquisição é reconhecida como rédito.

---

### 8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	7 218,00	8 382,00
Prestação de serviços	179 980,43	159 951,62
<b>Total</b>	<b>187 198,43</b>	<b>168 333,62</b>

## 9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### 9.1. Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

#### Enquadramento da política

São reconhecidas provisões apenas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação, os quais devem ser considerados na taxa de desconto (antes de impostos) a aplicar à determinação do valor presente da obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a empresa desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os gastos que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, consequentemente, relacionados com as atividades correntes da empresa.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

## 9.5. Outras divulgações

Não ocorreram circunstâncias que originem a necessidade de reconhecimento de provisões.

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Enquadramento da política

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando houver uma certeza razoável de que a empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis com vida útil indefinida serão mantidos no capital próprio exceto quanto a quantias que sejam necessárias para compensar eventuais perdas por imparidade.

Subsídios do Governo reembolsáveis são passivos e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Outros subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Subsídios do Governo na forma de ativos não monetários devem ser mensurados pelo justo valor do ativo (tal como o próprio ativo), a menos que o mesmo não possa ser determinado com fiabilidade, caso em que tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal (normalmente definida no contrato de concessão do subsídio).

A FPB recebe para o seu desenvolvimento subsídios estatais nomeadamente do IPDJ para o desenvolvimento das suas atividades desportivas e organizativas. Estes são atribuídos mediante contratos-programa contratualizados entre as partes e que podem abranger toda a atividade geral, como algumas competições e/ou eventos mais específicos. São os proveitos destes registados sempre no ano do contrato respetivo.

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Total	Outras Ent. - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>				
<b>Para ativos intangíveis</b>				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>595 514,08</b>	<b>595 514,08</b>	<b>43 500,00</b>	<b>43 500,00</b>
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	<b>595 514,08</b>	<b>595 514,08</b>	<b>43 500,00</b>	<b>43 500,00</b>
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração	595 514,08	595 514,08	43 500,00	43 500,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

O valor de subsídios recebidos no valor total de 595.514,08 são decompostos pelas seguintes entidades:  
 Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ): 372.500  
 Comité Olímpico de Portugal: 33.394,08  
 Câmara Municipal de Caldas da Rainha: 145.220  
 Fundação do Desporto: 43.500  
 Outras entidades: 700



Quadro comparativo:

Descrição		Do Estado - Valor Total		Do Estado - Valor Imputado Período		Outras Ent.- Valor Total		Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>								
Para ativos fixos tangíveis								
Para ativos intangíveis								
Para outras naturezas de ativos								
<b>Subsídios à exploração</b>		<b>523 911,16</b>		<b>516 717,35</b>		<b>7 193,81</b>		<b>7 193,81</b>
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>		<b>523 911,16</b>		<b>516 717,35</b>		<b>7 193,81</b>		<b>7 193,81</b>
De subsídios ao investimento								
De subsídios à exploração		523 911,16		516 717,35		7 193,81		7 193,81
<b>Total</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>

## 12 - Benefícios dos empregados

### 12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

#### Enquadramento da política

Os benefícios de empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados e incluem:

- a) benefícios a curto prazo, pagáveis na totalidade num prazo de 12 meses e registados como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento
- b) benefícios pós-emprego, referentes a contribuições para planos com pagamentos após o termo do emprego; os planos podem ser de dois tipos:
  - i. planos de contribuição definida, em que a empresa efetua contribuições de montante fixado e a sua responsabilidade é limitada a essas quantias; as contribuições são registadas como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento
  - ii. planos de contribuição definida, em que a empresa assume diretamente os pagamentos aos beneficiários, assumindo o risco relacionado com o cálculo atuarial desses benefícios; esse cálculo consiste na determinação de um capital que, à data da reforma, seja suficiente para pagar uma renda vitalícia ao beneficiário; esse capital é registado como passivo (eventualmente líquido dos ativos que lhe estão afetos) e as contribuições anuais para a manutenção desse capital são registadas como gastos
- c) outros benefícios a longo prazo, liquidáveis a mais de 12 meses, reconhecidos como gastos nos períodos em que são concedidos
- d) benefícios de cessação de emprego pagáveis em consequência da decisão da empresa em cessar o emprego de um funcionário antes da data normal de reforma ou da decisão de um funcionário de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios; são reconhecidos como gasto quando existe um plano formal detalhado para cessar o emprego e não existe possibilidade de o cancelar.



Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>9,00</b>	<b>17.103,00</b>	<b>9,00</b>	<b>17.960,00</b>
Pessoas remuneradas	9,00	17.103,00	9,00	17.960,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>9,00</b>	<b>17.103,00</b>	<b>9,00</b>	<b>17.960,00</b>
Pessoas a tempo completo	9,00	17.103,00	9,00	17.960,00
(das quais pessoas remuneradas)	9,00	17.103,00	9,00	17.960,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>9,00</b>	<b>17.103,00</b>	<b>9,00</b>	<b>17.960,00</b>
Masculino	4,00	7.605,00	5,00	10.120,00
Feminino	5,00	9.498,00	4,00	7.840,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

### 12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

O presidente, os membros da direção e os restantes órgãos sociais não são remunerados.

### 12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade			V. Período Anterior
Descrição	Valor Período		
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>167 226,17</b>		<b>140 102,07</b>
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>139 408,83</b>		<b>116 228,75</b>
<b>Encargos sobre as remunerações</b>	<b>25 933,56</b>		<b>22 951,43</b>
<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>1 843,78</b>		<b>921,89</b>
<b>Outros gastos com o pessoal, dos quais:</b>	<b>40,00</b>		

## 13 - Acontecimentos após a data do balanço

### 13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Os acontecimentos após a data do balanço e até à data de autorização para emissão (presente data) que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço foram refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 13.2. Outras divulgações

Não existem factos relevantes ocorridos após a data do balanço a referir.

## 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

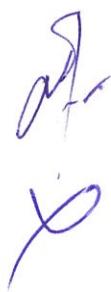
15.2. Informação por atividade económica

15.2 Informação por actividade económica			Total
Descrição	Atividade CAE 1		
<b>Vendas</b>	<b>7 218,00</b>		<b>7 218,00</b>
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	7 218,00		7 218,00
<b>Prestações de serviços</b>	<b>179 980,43</b>		<b>179 980,43</b>
<b>Compras</b>	<b>9 902,53</b>		<b>9 902,53</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>232 584,86</b>		<b>232 584,86</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>12 661,09</b>		<b>12 661,09</b>
Mercadorias	12 661,09		12 661,09
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>167 226,17</b>		<b>167 226,17</b>
Remunerações	139 408,83		139 408,83
Outros gastos	27 817,34		27 817,34
<b>Ativos fixos tangíveis</b>			
Valor líquido final	379 419,46		379 419,46
<b>Total das aquisições</b>	<b>88 309,74</b>		<b>88 309,74</b>
<b>Propriedades de investimento</b>			

Quadro comparativo

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>7 218,00</b>	<b>7 218,00</b>
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	7 218,00	7 218,00
<b>Prestações de serviços</b>	<b>179 980,43</b>	<b>179 980,43</b>
<b>Compras</b>	<b>9 902,53</b>	<b>9 902,53</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>232 584,86</b>	<b>232 584,86</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>12 661,09</b>	<b>12 661,09</b>
Mercadorias	12 661,09	12 661,09
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>9,00</b>	<b>9,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>167 226,17</b>	<b>167 226,17</b>
Remunerações	139 408,83	139 408,83
Outros gastos	27 817,34	27 817,34
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	379 419,46	379 419,46
<b>Total das aquisições</b>	<b>88 309,74</b>	<b>88 309,74</b>

Quadro comparativo:



Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>8 382,00</b>	<b>8 382,00</b>
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	8 382,00	8 382,00
<b>Prestações de serviços</b>	<b>159 951,62</b>	<b>159 951,62</b>
<b>Compras</b>	<b>21 559,10</b>	<b>21 559,10</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>173 871,59</b>	<b>173 871,59</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>16 266,85</b>	<b>16 266,85</b>
Mercadorias	16 266,85	16 266,85
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>9,00</b>	<b>9,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>140 102,07</b>	<b>140 102,07</b>
Remunerações	116 228,75	116 228,75
Outros gastos	23 873,32	23 873,32
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	391 835,19	391 835,19
Total das aquisições	126 794,82	126 794,82

### 15.3. Informação por mercado geográfico

15.3 Informação por mercado geográfico					
Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra- comunitário	Total	
Vendas	7 218,00			7 218,00	
Prestações de serviços	179 980,43			179 980,43	
Compras	9 902,53			9 902,53	
Fornecimentos e serviços externos	232 144,09			232 144,09	
Aquisições de ativos fixos tangíveis	88 309,74			88 309,74	
Rendimentos suplementares:	18 547,95			18 547,95	
Estudos projetos e assistência tecnológica	0,00			0,00	
Outros rendimentos suplementares	18 547,95			18 547,95	

Quadro comparativo:

Descrição		Mercado Interno		Comunitário		Extra-comunitário		Total
Vendas		8 382,00						8 382,00
Prestações de serviços		159 951,62						159 951,62
Compras		21 559,10						21 559,10
Fornecimentos e serviços externos		173 871,59						173 871,59
Aquisições de ativos fixos tangíveis		126 794,82						126 794,82
Rendimentos suplementares:		28 986,03						28 986,03
Aluguer de equipamento		10 030,00						10 030,00
Outros rendimentos suplementares		18 956,03						18 956,03

#### 15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no art. 210º da Lei 110/2009, de 16 setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados em 2018 pelo Revisor Oficial de Contas foram de 6.642,00 euros.

### 16 - Outras divulgações

#### 16.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

A Federação Portuguesa de Badminton (FPB) foi até 26 de setembro de 2014 a única entidade a gerir a utilização do Centro de Alto Rendimento (CAR - Badminton), com todos os custos inerentes a essa situação.

O mesmo é pertença da Camara Municipal de Caldas da Rainha (CMCR), sendo que a partir desta data foi constituída e tomada posse da comissão de gestão local, composta por um representante da CMCR, um do IPDJ e um da FPB.

O modelo de gestão está definido e a ser implementado desde 01 de janeiro de 2015.

Como vem sido âmbito, a cargo da FPB estará a completa e livre gestão desportiva e financeira da polivalência. A CMCR contribuiu com uma verba monetária (85.592,35), bem como o IPDJ continua a contribuir desta forma, ao aceitar que se registem custos com o CAR nos valores a serem imputados aos seus relatórios e planos orçamentais. Estas duas entidades tem poder de Tutela.

A unidade Ginásio enquadrada no CAR encontra-se em funcionamento, utilizada por atletas federados, sendo igualmente uma fonte de receita regular que ameniza os custos de funcionamento por ele gerados.

### 18 - Impostos e contribuições

#### 18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

A entidade encontra-se isenta a impostos sobre os lucros em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>9 057,70</b>	<b>70 462,19</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

### 18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos	231,66	1 391,15	20,92	2 063,66
Contribuições para a Segurança Social		3 358,73		3 133,63
<b>Total</b>	<b>231,66</b>	<b>4 749,88</b>	<b>20,92</b>	<b>5 197,29</b>

## 20 - Fluxos de caixa

### 20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

#### Enquadramento da política

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas, excepto quanto a:

- (a) recebimentos e pagamentos (de caixa) por conta de clientes quando o fluxo de caixa reflete as atividades do cliente; e
- (b) recebimentos e pagamentos (de caixa) dos itens em que a rotação seja rápida, as quantias sejam grandes e os vencimentos sejam curtos (p.ex. utilizações e amortizações de contas caucionadas, financiamentos por recurso a desconto de títulos, cheques e factoring).

Os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores e outros englobam IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas.

Os pagamentos ao pessoal não incluem as retenções efetuadas nem outros encargos devidos pela própria sociedade mas que não lhes sejam pagos.

Os juros recebidos são registados pelo valor líquido das inerentes retenções de impostos.

Os fluxos de caixa resultantes de transações em moeda estrangeira são registados à taxa de câmbio da data do fluxo de caixa.

Os pagamentos de bolsas incluem os pagamentos efetuados a praticantes, com exceção dos prémios pagos em torneios que são considerados em Outros pagamentos/ recebimentos.

Os recebimentos de subsídios estatais para financiamento da atividade são também considerados como Outros pagamentos/ recebimentos.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Caixa	3 190,06	3 190,06
Depósitos à ordem	66 839,00	66 839,00
<b>Total</b>	<b>70 029,06</b>	<b>70 029,06</b>

CONTADORIA CERTIFICA  
A. [Signature]

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BADMINTON**  
**N. I. P. C. 501109170**  
**RUA JULIO CESAR MACHADO N° 80 - 2500 CALDAS DA RAINHA**  
**ACTAS**

**Acta número cento e cinquenta e sete**

Ao terceiro dia do mês de julho do ano de dois mil e dezanove, realizou-se na Sede da Federação Portuguesa de Badminton em Caldas da Rainha, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único - Apreciação, discussão e votação do relatório e contas do ano de 2018;

A Assembleia Geral Ordinária teve início pelas dezanove horas e trinta minutos em segunda convocatória, dirigida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Jorge Manuel Fernandes Nogueira, residente na Avenida das Escolas, N.º12, 2.ºC, Portela – 2685-202 Sacavém, cartão do cidadão nº 4884636; e pelo Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, João António Antão dos Reis, residente na Rua Dr. Asdrúbal Calisto, Nº28 – 2500-133 Caldas da Rainha, cartão do cidadão nº 8066759.

Estiveram presentes e devidamente credenciados, 5 delegados, em representação dos seguintes Clubes e Associações: Telma Sofia dos Santos Luís, residente em Rua das Roseiras, F60 – Freires – 2475-029 Benedita, cartão do cidadão nº11228064, em representação do Agrupamento de Divulgação do Badminton e Hábitos de Saúde; Joaquim Manuel Simão Gonçalves, residente em Travessa do Montarroio, N.º 10, 3000-288 Coimbra, cartão do cidadão n.º 4477597, em representação da Associação Académica de Coimbra; João Miguel Lopes Pires, residente em Rua Dr. Manuel Carvalho, nº - 1º Dtº, 2500-328 Caldas da Rainha, cartão do cidadão nº13543800, em representação do Clube Associação Recreativa e Cultural do Coto, Hilário Moniz Berenguer Conceição, residente em Estrada Limoeiro – Limoeiro Village – casa E, 9300-326 Funchal, cartão do cidadão nº 9789206, em representação da Associação de Badminton da Região Autónoma da Madeira; Joaquim José de Oliveira Lopes, residente em Rua da Nazaré, n.º 2-A, 2500-163 Caldas da Rainha, cartão do cidadão n.º 1283602, em representação do MVD – Movimento Desportivo;

E ainda os seguintes delegados eleitos: Maria da Luz Rebelo Ferreira, residente na Rua do Bairro, nº 2, 2500-068 Caldas da Rainha, cartão do cidadão n.º 07687046; David José da Costa Gonçalves, residente na Rua de Mangacazé, nº 12 – 2º Esqº, 1800-255 Lisboa, cartão do cidadão

n.º 13595955; Luís António Ruivo Ferreira, residente na Rua do Bairro, nº 2, 2500-068 Caldas da Rainha, cartão do cidadão n.º 4310211;

Assim o colégio eleitoral esteve representado por um total de 8 votos.

Deu-se início ao ponto único da Ordem de Trabalhos, tendo sido dada a palavra aos presentes. Tomou a palavra o presidente da direcção que referiu que a federação tem actuado sempre da mesma forma desde que é presidente, há cerca de seis anos. O trabalho desenvolvido tem sido bastante positivo, sendo que o dinheiro é sempre escasso para fazer face às inúmeras necessidades. A direcção tem estado sempre com a mesma forma de agir e de dirigir ao longo de todo este tempo, em prol do badminton e com toda a boa-fé na sua acção, gratuita e altruísta.

Ninguém mais se quis pronunciar pelo que foi posto à votação da assembleia a apreciação, discussão e votação do relatório e contas do ano de 2018, o qual foi aprovado por unanimidade.

Esgotada a ordem de trabalhos, foi elaborada a Acta da reunião, que depois de lida e colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária pelas vinte horas.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



(Jorge Manuel Fernandes Nogueira)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Federação Portuguesa de Badminton** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 dezembro 2018 (que evidencia um total de 550.257 euros e um total de fundos patrimoniais de 245.254 euros, incluindo um resultado líquido de 9.058 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Federação Portuguesa de Badminton em 31 dezembro 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

Não obtivemos evidências suficientes para comprovar os valores ativos (22.933 euros) e passivos (101.744 euros) de Associados (clubes e associações) inscritos no balanço.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### Incerteza material relacionada com a continuidade

Conforme referido na nota 2.1 do anexo, a Entidade está dependente dos apoios financeiros aprovados, numa base anual, pelo IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude e pelo COP – Comité Olímpico Português. Os atrasos verificados no processo de candidatura e aprovação dos apoios para o exercício de 2019 podem comprometer a sua obtenção, pelo que a continuidade da Entidade está, assim, dependente da ultrapassagem deste condicionamento.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Porto, 02 julho 2019.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Sérgio Falcão".

(Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão, ROC 751), em representação de  
Álvaro, Falcão & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
**EXERCÍCIO DE 2018**

Nos termos dos Estatutos, vimos apresentar sucinto relatório sobre a atividade de fiscalização efetuada pelo Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Badminton, com sede na Cidade das Caldas da Rainha, e relativa ao exercício de 2018.

A Direção elaborou um Relatório de Atividades que descreve a ação desenvolvida naquele exercício, com a profundidade considerada necessária para a sua compreensão.

Este Conselho acompanhou naturalmente a atuação da Direção, tomando conhecimento atempado das situações emergentes no período.

Não obstante os resultados serem positivos, à semelhança do que se verificou nos últimos três exercícios, neste exercício registou-se uma redução de 87,1% comparativamente a 2017, resultado de um aumento dos gastos superior ao aumento de rendimentos (cerca de 27% e 12%, respetivamente). Os fundos patrimoniais foram reforçados em cerca de 4%, os quais representam atualmente de 44,6% dos ativos (em 2017 representavam cerca de 46%), resultado de um aumento dos gastos e redução de rendimentos em cerca de 3% e 4%, respetivamente.

Tomamos conhecimento da Certificação Legal das Contas relativa ao exercício de 2018, emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, a qual expressa uma opinião com reservas e alerta para o risco de não continuidade das operações, adiante melhor explicitado, com a qual concordamos.

A ação fiscalizadora desenvolvida permitiu-nos ainda concluir que:

1. Continuam a existir gastos que apenas se encontram suportados por documentos internos de despesa ou documento com movimento bancário. Este procedimento deverá ser alterado, solicitando-se aos prestadores de serviços a emissão de documento de despesas nos termos da legislação em vigor.
2. No que respeita à atuação do sistema de controlo interno consideramos que, de um modo geral, esta continua adequada e eficaz; não obstante, e à semelhança de exercícios anteriores entendemos que os controlos implementados ao nível dos movimentos em caixa e inventários devam ser melhorados.
3. Apesar de em 2017 terem sido eleitos os novos órgãos sociais para o ciclo olímpico 2017/2020, continua a existir um membro da anterior direção autorizado a movimentar as contas bancárias do Crédito Agrícola. Reforçamos a necessidade de serem efetuadas as devidas alterações junto da entidade bancária.

4. Sendo a Federação maioritariamente financiada pelo Orçamento de Estado, recomendamos que as aquisições de bens e serviços sejam sujeitas a procedimentos de contratação pública. No exercício de 2018 verificamos que apenas foi aberto um procedimento para os serviços de contabilidade.
5. Constatamos, a partir do momento da substituição do prestador de serviço, uma degradação significativa na qualidade e tempestividade do processo contabilístico. Recomendamos a tomada de medidas que evitem os problemas surgidos, cujas consequências, ao nível da qualidade dos documentos de prestação de contas e do cumprimento de prazos, podem colocar em risco o funding da Federação e, consequentemente, a sua operacionalidade e sobrevivência, tal como referido na Certificação Legal das Contas.

Tomando tudo em consideração, somos de parecer que sejam aprovados os documentos de prestação de contas do exercício de 2018.

Caldas da Rainha, 02 de julho de 2019.

**O Conselho Fiscal**

Presidente



(Dra. Maria Odete Vaz Saraiva Pinto)

Vogal

(Dra. Jéssica João Alves)

Vogal



(Dra. Sandrina da Rocha Gonçalves)